

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
proae@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES - 2018
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Chapecó (SC), abril de 2019

Lista de Figuras

Figura 1 – Organograma da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.....	4
Figura 02 – Evolução dos recursos (PLOA) do PNAES na UFFS – 2011 a 2019.....	12
Figura 03 – Modelos de cartazes de divulgação das CAAPAEs.....	35
Figura 04 – Diálogos com estudantes realizada no campus Erechim.....	41
Figura 05 - Diálogos com estudantes realizada no campus Laranjeiras do Sul	43
Figura 06 – Abertura da Plenária Final de discussão da Política da Assistência Estudantil....	44
Figura 07 – Delegados(as) da Plenária Final de discussão da Política de Assistência Estudantil	45
Figura 08 - I Seminário da Política de Assistência Estudantil.....	46

Lista de Quadros

Quadro 01 – Servidores lotados na PROAE.....	8
Quadro 02 – Servidor/Comissão/atividade	9
Quadro 03 – Planejamento e utilização dos recursos do PNAES no ano de 2018.....	11
Quadro 04 -Valores dos auxílios socioeconômicos por faixa de IVS referente ao Edital N° 048/GR/UFFS/2018.....	13
Quadro 05 – Valores mensais investidos em auxílios socioeconômicos por campus da UFFS	16
Quadro 06 – Número de estudantes beneficiários e valor médio dos auxílios socioeconômicos por campus da UFFS - 2018.....	16
Quadro 07 – Auxílios Socioeconômicos 2018 – Acumulado total em 2018.....	17
Quadro 08 - Auxílio Ingresso – Acumulado total em 2018 -por semestre e por campus.....	18
Quadro 09 – Auxílio Emergencial – Acumulado total em 2018.....	19
Quadro 10 – Auxílio PIN na UFFS – Acumulado total em 2018.....	20
Quadro 11 – Refeições servidas a estudantes nos RU's - Acumulado até dezembro/2018.....	21
Quadro 12 – Bolsa Permanência Acumulado até dezembro/2018.....	22
Quadro 13 - Percentual de estudantes que efetuaram matrícula na UFFS em 2018, inseridos no PBP.....	22
Quadro 14 – Quantitativo de Demanda e Homologação dos Planos de Acompanhamento realizados em 2018 – por campus.....	24
Quadro 15 – Constatações apontadas pela auditoria da CGU realizada em 2015.....	25
Quadro 16 – Análises Socioeconômicas realizadas no ano de 2018.....	29
Quadro 17 – Diálogos com os estudantes realizadas no ano de 2018.....	39
Quadro 18 – Valor médio dos auxílios e número de beneficiários por campus e UFFS – março a novembro de 2018.....	55
Quadro 19 – Ações previstas pela PROAE para o ano de 2019.....	57

Lista de Tabelas

Tabela 01 – Aquisição de materiais esportivos em 2018.....	23
Tabela 02 – Dias de atendimento e número de refeições servidas nos Rus da UFFS conforme público e <i>campus</i> - 2019.....	32
Tabela 03 – Taxa semestral de sucesso acadêmico: média de créditos cursados, aprovados e média percentual de aprovação da UFFS, por <i>campus</i> – 2018/01.....	50
Tabela 04 – Número de alunos desistentes, jubilados e com matrícula trancada e cancelada, por <i>campus</i> e UFFS referente semestres 2017/02 e 2018/01.....	51
Tabela 05 - Proporção de estudantes beneficiados do total de estudantes – nov/2018.....	52
Tabela 06 – IVS médio geral e IVS médio de até 1320 por <i>campus</i> – novembro/2018.....	53
Tabela 07 – Distribuição do número de estudantes por faixa de IVS – julho/2018.....	54
Tabela 08 – Grau de satisfação geral dos serviços prestados no RU na UFFS e campi – 2018/01.....	56

Lista de Siglas

AE	Assistência Estudantil
ANDIFES	Associação Nacional de Dirigentes das Universidades Federais
CGAE	Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis (CONSUNI)
CGU	Controladoria Geral da União
CONSUNI	Conselho Universitário
DAE	Departamento de Assistência Estudantil
DAPE	Departamento de Apoio à Políticas Estudantis
DGPP	Diretoria de Gestão da Política de Permanência
DAN	Diretoria de Alimentação e Nutrição
DOA	Departamento de Orçamentos e Auxílios
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FONAPRACE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IN	Instrução Normativa
IVS	Índice de Vulnerabilidade Social
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
PA	Plano de Acompanhamento
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PBP	Programa Bolsa Permanência (MEC)
PIN	Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas
PPA	Plano Plurianual
PROAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PS	Processo Seletivo
SAE	Setor de Assuntos Estudantis
SAS	Sistema de Auxílios Socioeconômicos
STAE	Servidor Técnico Administrativo em Educação
UFFRS	Universidade Federal da Fronteira Sul

Sumário

1 APRESENTAÇÃO.....	3
2 ESTRUTURA DA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS.....	4
2.1 COMPETÊNCIAS DA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS.....	5
2.2 ATRIBUIÇÕES DOS SETORES DA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS.....	5
2.3 RECURSOS HUMANOS.....	8
2.4 PARTICIPAÇÃO DOS SERVIDORES EM COMISSÕES.....	9
2.5 CANAIS DE INFORMAÇÃO DA PROAE.....	9
3 GESTÃO E PAGAMENTO DE AUXÍLIOS SOCIOECONÔMICOS.....	10
3.1 AUXÍLIOS COM RECURSOS DO PNAES.....	12
3.1.1 Auxílios Socioeconômicos.....	13
3.1.2 Auxílio Ingresso.....	17
3.1.3 Auxílio Emergencial.....	18
3.1.4 Auxílio Permanência dos Povos Indígenas (PIN).....	19
3.2 SUBSÍDIOS E GESTÃO DOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS.....	20
3.3 PROGRAMA BOLSA PERMANÊNCIA (PBP).....	21
3.4 DEMAIS AÇÕES.....	23
4 PLANOS DE ACOMPANHAMENTO.....	24
5 GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	25
6 ASSESSORIA AOS SAEs E MELHORIA DE FLUXOS E PROCESSOS.....	27
6.1 SUPORTE E ASSESSORIA AOS SAEs.....	27
6.2 APRIMORAMENTO DA METODOLOGIA DE ANÁLISE SOCIOECONÔMICA.....	28
6.3 REVISÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS SAEs NAS COMISSÕES DE ANÁLISE DE RENDA DAS COMISSÕES LOCAIS DO PROCESSO SELETIVO DA UFFS.....	30
7 GESTÃO DOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS.....	32
8 FORTALECIMENTO DAS CAAPAEs.....	34
9 PROMOÇÃO À SAÚDE DO ESTUDANTE.....	36
10 DIÁLOGOS COM OS ESTUDANTES NOS CAMPI.....	38
11 DISCUSSÃO DA MINUTA DA POLÍTICA DE AE DA UFFS.....	43
11.1 REALIZAÇÃO DO I SEMINÁRIO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	45
12 PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUNS DE PRÓ-REITORES DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (FONAPRACE).....	47
13 DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE DE GESTÃO DE PAGAMENTOS DOS AUXÍLIOS.....	48
14 SUPORTE AO PAGAMENTO DE BOLSAS DE OUTRAS PRÓ-REITORIAS E OUTRAS AÇÕES.....	49
15 INDICADORES DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFFS.....	49
15.1 TAXA SEMESTRAL DE SUCESSO ACADÊMICO.....	50
15.2 PROPORÇÃO DE ESTUDANTES BENEFICIADOS DO TOTAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS.....	52

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
proae@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

15.3 IVS MÉDIO.....	53
15.4 VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO.....	54
15.5 GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS PRESTADOS NO RU.....	56
16 PLANEJAMENTO 2019 DA PROAE.....	57
17 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59
REFERÊNCIAS.....	60
ANEXOS.....	61

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar as ações realizadas no âmbito da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) no ano de 2018 na UFFS, com destaque para a demonstração dos investimentos em assistência estudantil, abrangendo os recursos provenientes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), do Programa Bolsa Permanência (PBP) e do orçamento de custeio da Universidade; e, apresentar as demais atividades desenvolvidas pela Pró-reitoria.

Pode-se considerar que 2018 foi um ano especial para Assistência Estudantil (AE) da UFFS, pois foi o ano em que se discutiu com a comunidade acadêmica, a sua Política de Assistência Estudantil, objetivo antigo da Universidade. O ano também foi marcado, pela ampliação dos auxílios socioeconômicos e das ações e programas da AE, como são os casos do Auxílio PIN e do Auxílio Alternância, e, de estratégias para melhorar a infraestrutura dos Setores de Assuntos Estudantis (SAEs) nos *campi*, como por exemplo, a criação dos monitores dos SAEs. Essas ações foram realizadas com diálogo constante com os estudantes e SAEs, como poderá ser observado ao longo deste documento.

Outro aspecto que se destacou no ano de 2018, foi um esforço constante da PROAE para aprimorar fluxos e processos da AE, tornando o trabalho mais flexível e ágil para o atendimento dos estudantes. Nesta seara, podem ser incluídos as mudanças nos editais, o suporte dado aos SAEs pela PROAE e o diálogo constante com os SAEs para aprimorar processos. Por fim, teve-se a implementação do módulo de pagamentos do Sistema de Auxílios Socioeconômicos (SAS). Para além da melhoria dos processos, a PROAE manteve a responsabilidade de atender as recomendações dos órgãos de controles e avançar na gestão de riscos, como é o caso da aprovação dos Mapas de Riscos da PROAE pelo Comitê Gestor Institucional de Riscos da UFFS.

Apesar dos avanços, o ano de 2018 foi marcado por grandes dificuldades para a AE do país. Uma primeira dificuldade, foi a restrição do orçamento do PNAES, mantendo os valores de 2018 muito próximos de 2017, isto é, variação pequena que não corrigiu a inflação do período. Outra dificuldade, refere-se a abertura de novas inscrições do PBP por apenas um período de 60 dias, situação que trouxe dificuldades para os estudantes indígenas ingressantes na UFFS.

Nas próximas páginas, apresenta-se uma síntese das principais áreas de atuação da AE

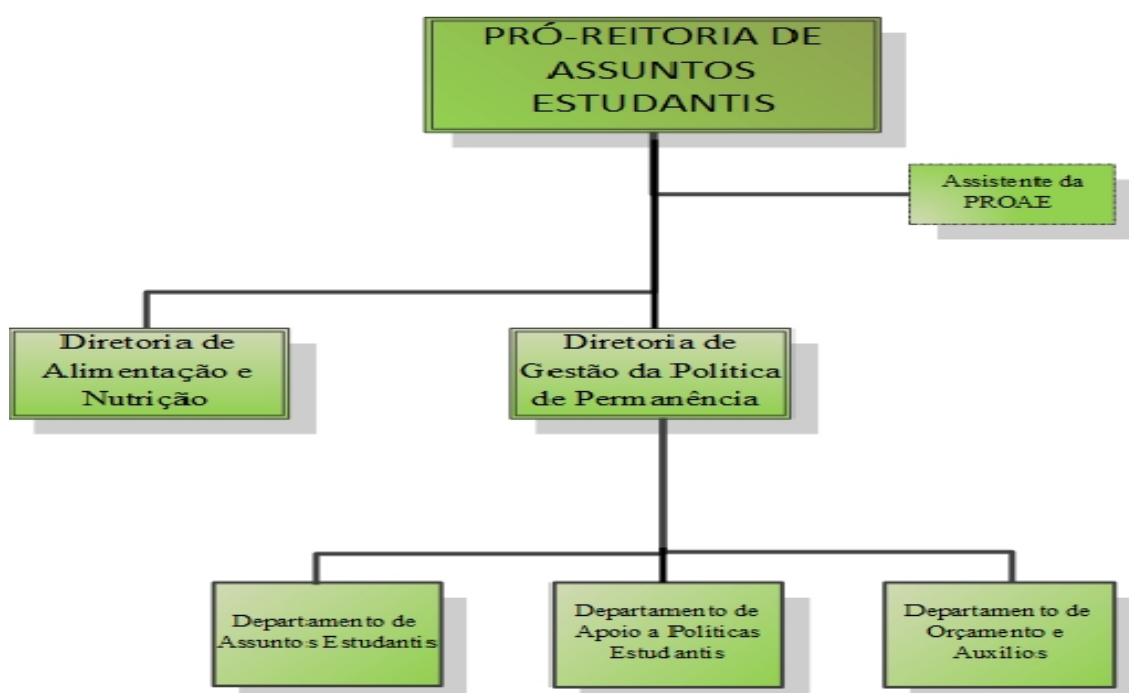
da UFFS, como: estrutura da PROAE, relatório financeiro dos auxílios pagos em 2018, gestão dos Restaurantes Universitários (RUs) e demais ações realizadas pela PROAE em 2018.

Nestes termos, consideramos que todas as ações desenvolvidas em 2018 estão alinhados com os objetivos da AE da UFFS, que é proporcionar qualidade de vida acadêmica aos discentes e colaborar para a sua permanência e formação profissional. As ações desenvolvidas encontram-se em consonância com o PNAES e têm como prioridade a assistência estudantil inclusiva, o êxito acadêmico e o comprometimento com a redução das desigualdades sociais.

2 ESTRUTURA DA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

A estrutura organizacional da PROAE compreende a Diretoria de Alimentação e Nutrição (DAN) e a Diretoria de Gestão da Política de Permanência (DGPP), a qual conta com três departamentos: Departamento de Assuntos Estudantis (DAE), Departamento de Apoio a Políticas Estudantis (DAPE) e Departamento de Orçamento e Auxílios (DOA), conforme organograma disposto na Figura 1.

Figura 1 – Organograma da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis



Fonte: PROAE (2018)

Destaca-se que para a execução das atividades, a PROAE conta como suporte dos SAEs nos *campi*, que possuem uma equipe multiprofissional para atender os estudantes.

2.1 COMPETÊNCIAS DA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

A PROAE tem por objetivo central de suas ações, a valorização do acesso, permanência e conclusão da graduação pelos discentes matriculados nos cursos oferecidos pela UFFS. Desta forma, desenvolver condutas institucionais, pedagógicas e acadêmicas vai diretamente ao encontro desse objetivo. Neste sentido, e considerando Art. 24 do Regimento Geral da UFFS (RESOLUÇÃO Nº 3/2016 – CONSUNI), compete à PROAE:

- I – executar as políticas definidas pelo Conselho Universitário;
- II – instituir e executar a Política de Permanência, com a finalidade de ampliar as condições de integração e permanência, promovendo igualdade de condições para o estudante concluir seu curso de graduação;
- III – planejar, organizar, executar, coordenar e avaliar o cumprimento do PNAES, no âmbito da universidade, de forma participativa;
- IV – planejar, organizar, executar, coordenar e avaliar as ações de permanência, de forma articulada com atividades de ensino, pesquisa e extensão, destinadas aos estudantes da UFFS;
- V – gerir o cadastro socioeconômico do corpo discente da UFFS, a fim de manter um banco de dados dos estudantes a serem atendidos em programas, projetos, benefícios que dependam da avaliação socioeconômica;
- VI – acolher e orientar os estudantes em sua trajetória no ensino superior;
- VII – dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição disponibilizados aos estudantes da UFFS;
- VIII – representar a instituição junto aos fóruns de assuntos estudantis no país.

2.2 ATRIBUIÇÕES DOS SETORES DA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Os setores da PROAE estão organizados de maneira a atender as competências listadas no item anterior. Desta forma, cabe à **Diretoria de Alimentação e Nutrição**:

- Planejar, organizar e acompanhar a implantação e o funcionamento dos RUs em

- relação a aquisição de equipamentos e alimentos, contratação de empresas terceirizadas para execução dos serviços, sistema de identificação e política dos RUs;
- Elaborar termos de referência para contratação de empresas terceirizadas para as Cantinas;
 - Coordenar a fiscalização dos Serviços de Alimentação e Nutrição nos RUs e Cantinas;
 - Auxiliar no planejamento das ações de AE na área de alimentação e nutrição.

Por sua vez, a **Diretoria de Gestão da Política de Permanência** é responsável por:

- Coordenar as atividades voltadas à elaboração da política de permanência no âmbito da UFFS;
- Planejar, implementar e avaliar os programas e ações de AE que contribuam para a permanência dos estudantes de graduação na UFFS;
- Elaborar editais para a seleção socioeconômica dos estudantes bolsistas, inclusive dos oriundos dos programas de ações afirmativas;
- Acompanhar e gerenciar a concessão de auxílios financeiros sob responsabilidade da PROAE, selecionar indicadores de desempenho que possam servir de apoio para a tomada de decisão;
- Gerir o planejamento e a execução orçamentária referente aos auxílios da PROAE;
- Coordenar as atividades relativas aos pagamentos de bolsas e auxílios no âmbito da UFFS;
- Organizar as informações acerca dos programas da PROAE, visando sua apresentação à comunidade acadêmica e externa.

Para desempenhar essas atividades, a DGPP conta com três departamentos. O

Departamento de Assuntos Estudantis, tem as seguintes atribuições:

- Gerir o Programa Bolsa Permanência (PBP), por meio do Sistema de Gerenciamento de Bolsas e da mediação com os SAEs;
- Homologar inscrições e autorizar os pagamentos dos beneficiários no PBP;
- Assessorar as equipes dos SAEs dos *campi* quanto ao processo de análise socioeconômica;
- Gerenciar o banco de dados dos Índices de Vulnerabilidade Socioeconômica (IVS) válidos;

- Assessorar as equipes dos SAEs na execução e avaliação de auxílios específicos que demandem parecer social;
- Elaborar relatórios e prestar informações relativas ao PBP e aos processos de análise socioeconômica;
- Fomentar, acompanhar e avaliar ações relacionadas aos estudantes ligados ao Programa de Acesso e Permanência de estudantes Indígenas (PIN) da UFFS;
- Estudar a viabilidade, organização, gerenciamento e credenciamento de programas e eventos esportivos organizados e/ou apoiados pela instituição;
- Articular o credenciamento da UFFS junto às federações esportivas de cada Estado;

Ao **Departamento de Apoio a Políticas Estudantis** compete:

- Apoiar a execução da política de assistência estudantil no âmbito da UFFS;
- Desenvolver Sistema de Acompanhamento Acadêmico para estudantes atendidos pela assistência estudantil;
- Planejar e elaborar ações de assistência estudantil no âmbito da UFFS, sugerindo a criação, alteração ou supressão de programas de assistência estudantil, tendo como base as áreas do PNAES, as avaliações da comunidade acadêmica, dos setores de assuntos estudantis e comissões instituídas para tal fim;
- Auxiliar na divulgação das ações da PROAE para a comunidade acadêmica.
- Fomentar, acompanhar e avaliar ações relacionadas à área da saúde e apoio psicossocial aos estudantes.

Por fim, tem-se o **Departamento de Orçamento e Auxílios**, que tem as seguintes responsabilidades:

- Coordenar as rotinas administrativas que envolvem os pagamentos nos SAEs/DOA;
- Executar e autorizar o pagamento de auxílios e bolsas da UFFS;
- Sistematizar e repassar informações referentes aos auxílios financeiros da PROAE, para apresentação à comunidade acadêmica e em atendimento a solicitações de órgão internos e externos à UFFS;
- Elaborar relatórios e prestar informações relativas aos pagamentos de bolsas e auxílios;
- Revisar e encaminhar para publicação os editais relativos a auxílios socioeconômicos

e análise socioeconômica;

- Manter lista de pendências financeiras quanto aos auxílios e bolsas concedidos pela UFFS;
- Realizar o arquivamento e guarda dos documentos relativos aos pagamentos de bolsas e auxílios.

2.3 RECURSOS HUMANOS

O Quadro 01 apresenta a equipe de servidores lotada na PROAE, bem como os respectivos cargos e funções.

Quadro 01 – Servidores lotados na PROAE

NOME	CARGO	FUNÇÃO
Bruna Roniza Mussio	Nutricionista	Diretora de Alimentação e Nutrição
Cristiano Maciel	Assistente em Administração	Assistente da PROAE
Darlan Christiano Kroth	Docente	Pró-reitor de Assuntos Estudantis
João Victor Balestrin Sartor	Assistente em Administração	Chefe do DAE
Josiane Luisa Brand	Assistente em Administração	Remoção da PROGESP em 09/2018
Josiane Weber	Administradora	PLEDUCA integral a partir de 03/2018
Marcel Eduard Armanini	Assistente em Administração	Chefe do DOA
Mirian Lovis de Souza	Assistente em Administração	Remoção para a PROGESP em 09/2018
Ronaldo Cesar Darós	Pedagogo	Diretor de Gestão da Política de Permanência
Rosileia Lucia Nierotka	Assistente Social	PLEDUCA parcial (12 hs/sem) a partir de 03/2018
Vanessa Ferreira do Lago	Assistente em Administração	Chefe do DAPE

Fonte: PROAE (2018).

A PROAE conta com nove servidores em seu quadro, sendo que uma servidora está afastada por tempo integral pelo PLEDUCA. A Pró-reitoria apresentou algumas movimentações de servidores e de cargos no ano de 2018. Inicialmente houveram dois pedidos de afastamento para capacitação (PLEDUCA), em que foi viabilizado a saída de uma servidora por tempo integral (Josiane Weber) e outra por tempo parcial (Rosileia Nierotka).

Com a entrada no PLEDUCA das referidas servidoras, o servidor Ronaldo C. Darós assumiu a DGPP, e, o servidor João Victor B. Sartor, assumiu o DAE. Em novembro de 2018 foi realizado a pedido, a remoção das servidoras Mirian Lovis (PROAE para PROGESP) e Josiane L. Brand (PROGESP para PROAE).

2.4 PARTICIPAÇÃO DOS SERVIDORES EM COMISSÕES

A atuação dos servidores da PROAE também contempla a participação em comissões, comitês, grupos de trabalho e apoio aos SAEs, entre outras atividades conforme disposto no Quadro 02.

Quadro 02 – Servidor/Comissão/atividade

Comissão/atividade	Servidor
Comissão do PROHAITI/Pró-Imigrante	Vanessa Ferreira do Lago
Comissão PIN	João Victor B. Sartor Rosileia Lucia Nierotka
Comitê de Ética	Rosileia Lucia Nierotka
Comissão de Monitorias	Vanessa Ferreira do Lago
Fórum da Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Programas de Assistência Estudantil - CAAPAE	Darlan Christiano Kroth
Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor – SIASS / Unidade Chapecó, SC – cedência 4hs semanais	Bruna R. Mussio Rosileia Lucia Nierotka
Comissão de renda e de recursos da análise de renda na matrícula	Ronaldo C. Darós
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEA	Bruna R. Mussio
Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares (CPPAD)	João Victor B. Sartor Vanessa Ferreira do Lago
Agente de Compras	João Victor B. Sartor Vanessa Ferreira do Lago
Comissão Inventário Patrimonial	Vanessa Ferreira do Lago
Comissão Inventário Almoxarifado Central	Vanessa Ferreira do Lago
Auxílio atividades de arquivo PROGESP (a pedido PROGESP)	Josiane L. Brand

Fonte: PROAE (2018)

2.5 CANAIS DE INFORMAÇÃO DA PROAE

As informações relativas à assistência estudantil são divulgadas pelos seguintes meios:

- Página da PROAE no site da UFFS, Facebook, Cartilha, Cartazes e Informativo mensal.

3 GESTÃO E PAGAMENTO DE AUXÍLIOS SOCIOECONÔMICOS

A gestão e o pagamento de Auxílios Socioeconômicos podem ser considerados, junto com a operacionalização dos RUs, as principais ações de assistência estudantil da UFFS. Os recursos para pagamento dos auxílios são advindos do PNAES (rubrica 4002 do Orçamento Federal), Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e recursos de custeio da Universidade.

O acompanhamento mensal dos pagamentos pode ser realizado por meio dos Demonstrativos Financeiros mensais publicados na forma de Memorandos Circulares (em 2018, foram emitidos os seguintes memorandos: 8/2018, 10/2018, 11/2018, 12/2018, 15/2018, 17/2018, 19/2018, 26/2018, 27/2018, 1/2019), disponíveis no link: https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/informes?b_start:int=0.

Os recursos do PNAES previstos para o ano de 2018 totalizaram R\$ 9.722.501,00 e foram investidos em atendimento às seguintes ações:

- Auxílio Moradia Janeiro/2018 (Portaria N° 05/GR/UFFS/2018)¹;
- Auxílio Emergencial (Edital N° 58/GR/UFFS/2018);
- Auxílios Socioeconômicos (Auxílio alimentação, moradia, transporte e estudantil) (Edital N° 048/GR/UFFS/2018, retificado pelo Edital N° 61 e N° 650) e Portaria N° 1437/GR/UFFS/2018 (Prorrogou para o mês de dezembro/2018 os pagamentos de auxílios);
- Auxílio Ingresso (Editais N° 57/GR/UFFS/2018 e N° 837/GR/UFFS/2018);
- Auxílio a Permanência dos Povos Indígenas na UFFS (Edital N° 836/GR/UFFS/2018);
- Portaria N° 1297/GR/UFFS/2018 (auxílio para participação na discussão da minuta Política de AE da UFFS);
- Outras ações relativas às áreas de atenção do PNAES e voltadas ao subsídio para estudantes que utilizam o Restaurante Universitário.

O Quadro 3 apresenta a distribuição dos recursos do PNAES através das ações listadas no

¹Notícia divulgada no site da UFFS:
https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/uffs-repassa-auxilio-moradia-aos-estudantes-tambem-no-mes-de-janeiro

parágrafo anterior, dividindo-a em ações planejadas e ações realizadas.

Quadro 03 – Planejamento e utilização dos recursos do PNAES no ano de 2018

Auxílio	Planejado	Realizado
Auxílio Moradia – Janeiro e Dezembro de 2018*	540.000,00	223.845,00
Auxílio Emergencial	90.000,00	77.989,00
Auxílios Socioeconômicos	8.100.000,00	7.991.795,00
Auxílio Ingresso	79.800,00	39.300,00
Auxílio a Permanência dos Povos Indígenas na UFFS	70.000,00	102.600,00
Subsídios para estudantes usuários do RU e demais ações do PNAES	842.701,00	1.286.972,00
Total	9.722.501,00	9.722.501,00

*O Auxílio Moradia de Dezembro/2018 foi incluído no pagamento geral dos auxílios, conforme Portaria 1437/GR/UFFS/2018.

Fonte: PROAE/DGPP (2018)

Os recursos do PNAES também são utilizados para subsidiar parte da alimentação realizada nos Restaurantes Universitários. Em 2018 foram realizadas 381.048 refeições a estudantes com um subsídio total de R\$ 3.499.537,63. Deste valor, 36% referem-se a recursos do PNAES e 64% referem-se a recursos de custeio da UFFS, conforme Quadro 03.

Uma terceira fonte de recursos para a Assistência Estudantil da UFFS consiste no Programa de Bolsa Permanência (PBP). Em 2018, obteve-se o montante de R\$ 2.515.800,00, totalizando o atendimento de 392 estudantes, sendo 361 indígenas e 31 de Medicina.

Uma ação importante realizada pela Reitoria da UFFS (e gerida pela PROAE) foi a criação do auxílio-alternância, no segundo semestre de 2018. Este auxílio, contempla o apoio financeiro (recursos de custeio da UFFS) para turmas dos cursos de Educação do Campo de Laranjeiras do Sul e Erechim. A PROAE foi responsável de gerir o processo e pagar os auxílios. Entre julho e dezembro foram realizados 317 pagamentos de auxílios, sendo investidos R\$ 227.535,00, sendo R\$ 209.220,00 no campus Laranjeiras do Sul e R\$ 18.315,00 no campus Erechim. A distribuição destes valores refere-se a demanda e planejamento de cada *campus*.

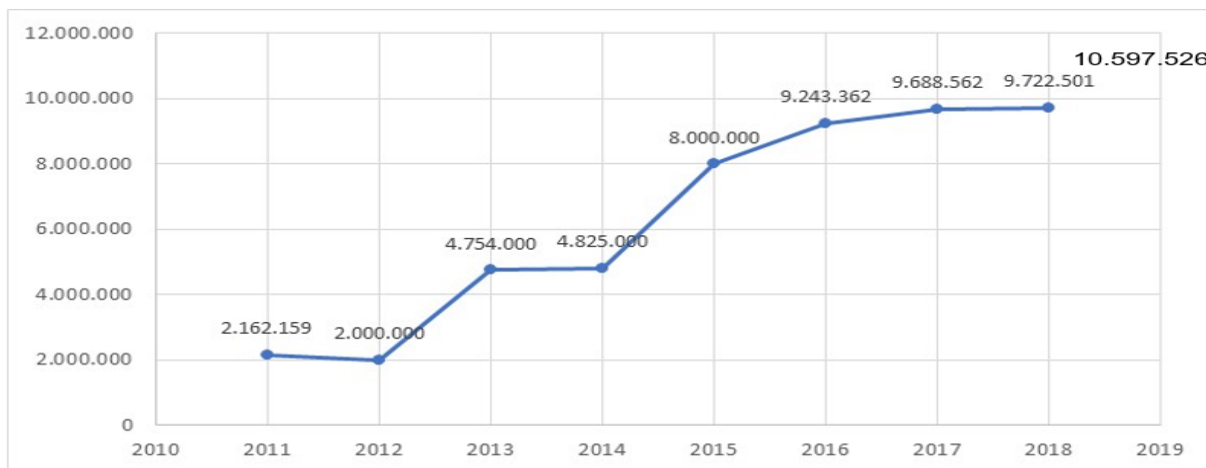
No total dos três orçamentos (PNAES, FNDE/PBP e custeio) a Assistência Estudantil contemplou recursos de R\$ 14.705.540,08. As próximas subseções resumem a análise dos auxílios, por tipo de fonte de recursos.

3.1 AUXÍLIOS COM RECURSOS DO PNAES

A maior parcela dos recursos destinados para a AE das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) no Brasil, contam desde o ano de 2010, com recursos de uma rubrica específica, que é o orçamento do PNAES, criado pelo Decreto n. 7.234/2010. Cabe destacar que este orçamento é apenas de custeio, não contemplando portanto, recursos de capital e/ou códigos de vagas para Servidores Técnicos Administrativos em Educação (STAEs).

A Figura 02 apresenta a evolução dos recursos do PNAES recebidos pela UFFS desde 2011². Verifica-se uma tendência crescente no período, porém, a partir do ano de 2016 os recursos crescem a uma taxa muito menor em relação aos anos anteriores, reflexo da conjuntura política e econômica que o país enfrenta desde então³. Para o ano de 2019, foi alocado o montante de R\$ 10.597.526, com acréscimo de 9% em relação a 2018. Esse reajuste de 9% foi alocado linearmente para todas as IFES.

Figura 02 – Evolução dos recursos (PLOA) do PNAES na UFFS – 2011 a 2019



Fonte: Proplan/UFFS (2019)

Do ano de 2016 para 2018 o aumento do orçamento do PNAES foi de apenas 5,4%. Neste mesmo período, a inflação (IPCA) acumulada foi de 9,4% e o aumento da demanda por auxílios socioeconômicos na UFFS em 2017 comparado com 2016, foi de 15%⁴.

² O valor de 2010 não está disponível, em virtude de sua vinculação ao orçamento da UFSC, responsável pela administração do orçamento da UFFS naquele ano

³ Notícia divulgada no site da UFFS:

https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/conselho-pleno-da-andifes-manifesta-preocupacao-com-falta-de-investimentos-para-assistencia-estudantil

⁴ No ano de 2017, o aumento da demanda até o mês de julho foi na ordem de 20%, o que fez com que os valores dos auxílios tivessem que ser readequados, sofrendo redução dos valores no segundo semestre de 2017.

No ano de 2018 a demanda por auxílios socioeconômicos apresentou queda em relação 2017 (-4,8%), porém, foi ainda maior que a do ano de 2016 (+9,5%) ou seja, para ampliar os recursos da AE, seria necessário um aporte maior de recursos do PNAES, o que não aconteceu. Desta maneira, a UFFS aportou recursos de custeio para garantir ações na área de AE, como é o caso dos subsídios aos RUs e do Auxílio-Alternância.

3.1.1 Auxílios Socioeconômicos

No ano de 2018, o Edital de auxílios socioeconômicos (Edital N° 048/GR/UFFS/2018, retificado pelos Editais N° 61 e N° 650) contemplou o valor total de R\$ 8.100.000,00 distribuídos entre os auxílios alimentação I e II, moradia, estudantil, transporte I, II e III. Foram contemplados estudantes matriculados na graduação, que detinham análise socioeconômica e possuíam IVS de até 1320⁵. Os valores de cada auxílio foram escalonados em três faixas de IVS, conforme Quadro 04.

Quadro 04 -Valores dos auxílios socioeconômicos por faixa de IVS referente ao Edital N° 048/GR/UFFS/2018

Auxílio	Faixa I (IVS até 400)	Faixa II (IVS de 401 até 800)	Faixa III (IVS de 801 até 1.320)
Alimentação 1	R\$105,00	R\$ 60,00	R\$ 15,00
Alimentação 2	R\$135,00	R\$ 80,00	R\$ 35,00
Moradia	R210,00	R\$ 100,00	R\$ 50,00
Transporte 1	R\$ 50,00	R\$ 35,00	R\$ 10,00
Transporte 2	R\$ 80,00	R\$ 50,00	R\$ 15,00
Transporte 3	R\$ 100,0	R\$ 70,00	R\$ 30,00
Auxílio Estudantil	R\$ 130,00	R\$ 55,00	R\$ 20,00

Fonte: Edital N° 048/GR/UFFS/2018.

De acordo com o Quadro 04, o valor total (e limite) de auxílios que um estudante pôde receber em 2018 foi de R\$ 560,00. Este limite acompanha a tendência crescente deste teto, desde o ano de 2012, quando os auxílios passaram a ser pagos na modalidade atual.

A elaboração do Edital de 2018, considerou as sugestões trazidas pelos estudantes em

⁵ Notícia divulgada no site da UFFS:

https://www.uffrs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/publicado-edital-de-processo-seletivo-para-auxilios-socioeconomicos-2018

âmbito dos Diálogos com Estudantes (seção 10), reuniões com os SAEs e sugestões das CAAPAEs. Podem ser apontados como principais aprimoramentos no Edital de 2018 (comparados com os Editais de anos anteriores) os seguintes aspectos: i) aumento no valor global destinado ao Edital; ii) reedição do auxílio ingresso; iii) inscrições *on-line*; iv) flexibilização período de inscrições; v) flexibilização dos créditos curriculares; vi) permissão para auxiliar a segunda graduação; e, vii) instituição do Auxílio Transporte III⁶.

Com relação ao valor destinado ao Edital de 2018, houve incremento de R\$ 100.000,00, variação de 1,25%, mantidos os recursos destinados a outras ações da PROAE. Deve-se destacar que, a destinação de recursos aos Editais, considera o orçamento disponível pelo PNAES para a UFFS e um cálculo de projeção de demanda realizado pelo DOA/PROAE. O cálculo de projeção tem como base os pagamentos de auxílios realizados em anos anteriores e simulações contemplando os valores de cada faixa de IVS. Considerando que a UFFS utiliza o modelo “universal” de concessão de auxílios, ou seja, um modelo que contempla todos os estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica e, portanto, que não implica em fila de espera (ou quantitativo fixo de auxílios), o cálculo de previsão precisa incluir a variação de demanda por auxílios no ano, a qual é muito volátil. Essa característica, torna o cálculo de previsão do valor destinado ao Edital muito complexo, e que portanto, pode necessitar em readequações nos valores durante o ano.

Dois mudanças complementares, sugeridas principalmente pelos SAEs, no intuito de facilitar a vida do estudante, foi a disponibilização das inscrições de forma *on-line* (anteriormente o estudante necessitava fazer essa inscrição presencialmente no SAE, mediante preenchimento de formulário em papel) e a flexibilização do período de inscrições, em que o prazo das inscrições permaneceu aberto de forma constante (em editais anteriores, as inscrições podiam ser feitas somente nos três primeiros dias úteis de cada mês). Além de representar melhorias para os estudantes, essas duas mudanças contribuíram para a melhoria do trabalho interno nos SAEs, reduzindo por exemplo, as filas que eram concentradas principalmente no período restrito de inscrições para os auxílios socioeconômicos.

Outra importante inovação do Edital de 2018, refere-se a flexibilização do critério de matrícula, que observa o número mínimo de créditos em que os estudantes estão matriculados no semestre corrente. A regra que vinha sendo utilizada era a dos créditos curriculares, o que

⁶Notícia divulgada no site da UFFS:

https://www.uffrs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/entrevista-pro-reitor-fala-sobre-novo-edital-dos-auxilios-socioeconomicos

inviabilizava os estudantes de cursarem disciplinas do domínio comum e conexo, por exemplo, em outros cursos da UFFS. Com essa mudança no regramento, estudantes passam a ter melhores condições de organizar sua matriz curricular, contribuindo para o progresso no curso e permanência na Universidade. Deve-se destacar neste item, que o critério de desempenho que trata do número de mínimo de créditos a serem aprovados passou também por uma alteração. O regramento que vinha sendo utilizado até 2017, considerava a aprovação em 50% do número de créditos da matriz curricular do curso em que o estudante estava matriculado. O novo critério passou a considerar a aprovação em no mínimo de 12 créditos para estudantes matriculados em cursos que funcionam em um único turno e 16 créditos para estudantes matriculados em cursos integrais (respeitando o mínimo exigido pelo PPC do curso quando este prevê número superior de créditos). A aprovação mínima passou a 12 e 16 créditos, respectivamente.

Uma segunda importante inovação refere-se a permissão para que estudantes em segunda graduação recebam auxílios socioeconômicos. O PNAES não veda o apoio a este tipo de estudante, porém, em virtude das restrições orçamentárias, as IFES de modo geral, não permitem o pagamento de auxílios a este tipo de estudante. O entendimento da UFFS, após diálogo com estudantes, foi que nem todos aqueles que já concluíram uma primeira graduação, tiveram a oportunidade de estudar em universidade pública, e portanto, também teriam o direito aos auxílios do PNAES. Desse modo, a partir de 2018 a UFFS passou a contemplar esse público, condicionados a estarem na Faixa I de vulnerabilidade e que não fossem beneficiados com auxílios do PNAES na sua primeira graduação.

Por fim, teve-se a criação do auxílio transporte III, destinado a estudantes dos cursos em regime de alternância dos *campi* de Erechim e Laranjeiras do Sul. Tal auxílio justifica-se pelo perfil destes estudantes que, em sua maioria, residem em localidades distantes dos locais de aula, e portanto, possuem maiores custos de transportes se comparado aos demais.

Considerando estas inovações, o Edital de 2018 contemplou 3.111 estudantes com auxílio alimentação, 2.320 estudantes com auxílio moradia, 2.323 estudantes com auxílio transporte e 3.244 estudantes com auxílio estudantil. O valor total dispendido pelo Edital de 2018 foi no valor de R\$ 7.991.795,00, distribuídos mensalmente e entre os *campi* conforme Quadro 05.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
proae@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Quadro 05 – Valores mensais investidos em auxílios socioeconômicos por *campus* da UFFS

Mês	UFFS	Cerro Largo	Chapecó	Erechim	Laranjeiras do Sul	Passo Fundo	Realeza
Fevereiro	441.380,00	54.595,00	132.550,00	71.695,00	111.445,00	10.525,00	60.570,00
Março	604.430,00	109.475,00	173.015,00	95.955,00	144.045,00	12.975,00	68.965,00
Abril	734.425,00	124.425,00	205.325,00	130.425,00	181.650,00	14.385,00	78.215,00
Mai	785.180,00	133.615,00	225.100,00	130.425,00	199.765,00	14.555,00	81.720,00
Junho	818.075,00	138.890,00	234.815,00	146.180,00	201.500,00	14.365,00	82.325,00
Julho	849.915,00	145.600,00	242.290,00	152.690,00	207.625,00	14.710,00	87.000,00
Agosto	704.895,00	122.790,00	184.670,00	135.950,00	173.275,00	14.585,00	73.625,00
Setembro	750.870,00	138.600,00	197.250,00	143.410,00	179.105,00	17.390,00	75.115,00
Outubro	769.320,00	142.790,00	208.230,00	146.790,00	178.380,00	17.950,00	75.180,00
Novembro	765.900,00	142.475,00	208.355,00	145.625,00	178.200,00	17.950,00	73.295,00
Dezembro	763.150,00	142.475,00	205.605,00	145.625,00	178.200,00	17.950,00	73.295,00
Total	7.991.795,00	1.395.730,00	2.217.205,00	1.444.770,00	1.933.190,00	167.340,00	829.305,00

Fonte: DOA/PROAE (2019).

O Quadro 06 apresenta a distribuição mensal e entre *campi* do número de estudantes beneficiários e do valor médio dos auxílios. Deve-se lembrar aqui, que um estudante fica apto a receber algum tipo de auxílio após realização de análise socioeconômica e os mantém recebendo ao longo do ano, caso cumpra com os requisitos/critérios do Edital.

Quadro 06 – Número de estudantes beneficiários e valor médio dos auxílios socioeconômicos por *campus* da UFFS - 2018

Mês de referência	Nr. beneficiários e valor médio	UFFS	Cerro Largo	Chapecó	Erechim	Laranjeiras do Sul	Passo Fundo	Realeza
Fevereiro	Beneficiários	1412	191	423	240	282	41	235
	Valor Médio	312,59	285,84	313,36	298,73	395,2	256,71	257,74
Março	Beneficiários	2.108	407	613	344	410	55	279
	Valor Médio	286,73	268,98	282,24	278,94	351,33	235,91	247,19
Abril	Beneficiários	2.601	471	724	496	531	60	319
	Valor Médio	282,36	264,17	283,6	262,95	342,09	239,75	245,19
Maio	Beneficiários	2.733	495	774	496	571	61	336
	Valor Médio	287,29	269,93	290,83	262,95	349,85	238,61	243,21
Junho	Beneficiários	2.825	505	796	548	573	62	341
	Valor Médio	289,58	275,03	294,99	266,75	351,66	231,69	241,42
Julho	Beneficiários	2.914	524	816	562	592	65	355
	Valor Médio	291,67	277,86	296,92	271,69	350,72	226,31	245,07

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
proae@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

Agosto	Beneficiários	2.366	419	629	475	488	66	289
	Valor Médio	297,93	293,05	293,59	286,21	355,07	220,98	254,76
Setembro	Beneficiários	2.518	475	666	495	517	73	292
	Valor Médio	298,2	291,79	296,17	289,72	346,43	238,22	257,24
Outubro	Beneficiários	2.574	488	694	507	515	74	296
	Valor Médio	298,88	292,6	300,04	289,53	346,37	242,57	253,99
Novembro	Beneficiários	2.552	485	690	503	513	74	287
Dezembro	Valor Médio	299,33	293,76	299,07	289,51	347,37	242,57	255,38
	Beneficiários	2.550	485	688	503	513	74	287
	Valor Médio	299,33	293,76	298,84	289,51	347,37	242,57	255,38

Fonte: DOA/PROAE (2019).

Nestes termos, pode-se apontar conforme Quadro 06, que o número de estudantes beneficiários com algum tipo de auxílio socioeconômico no ano de 2018, oscilou mensalmente de 1.412 a 2.914 estudantes e o valor médio dos benefícios variou de R\$ 282,36 a R\$ 299,33.

Por fim, tem-se o Quadro 07, que demonstra a distribuição percentual dos recursos do Edital de 2018 entre os *campi* da UFFS.

Quadro 07 – Auxílios Socioeconômicos 2018 – Acumulado total em 2018

<i>Campus</i>	Total (R\$)	Percentual
Cerro Largo	1.396.180,00	17,47%
Chapecó	2.214.715,00	27,71%
Erechim	1.454.205,00	18,20%
Laranjeiras do Sul	1.928.990,00	24,14%
Passo Fundo	167.340,00	2,09%
Realeza	830.365,00	10,39%
Total	7.991.795,00	100%

Fonte: PROAE/DOA (2018)

3.1.2 Auxílio Ingresso

O auxílio ingresso tem como objetivo fortalecer as condições de permanência nos momentos iniciais da vida universitária, aos estudantes ingressantes regularmente matriculados em cursos de graduação da UFFS. Este auxílio teve início no ano de 2015 e em 2017, não foi oferecido pela UFFS. A partir dos diálogos com SAEs e estudantes, compreendeu-se a necessidade de sua reedição em 2018. A principal justificativa para a oferta

do auxílio ingresso decorre da elevação dos gastos que os estudantes possuem ao ingressar na universidade, principalmente pela necessidade de mudança de moradia somado a outras decorrentes do acesso a Universidade.

O Quadro 08 apresenta a distribuição, por *campus*, dos valores totais pagos em Auxílio Ingresso durante a vigência do Edital nº 57/UFRS/2018 (1º semestre) e do Edital 837GR/UFRS/2018 (2º semestre).

Quadro 08 - Auxílio Ingresso – Acumulado total em 2018 -por semestre e por *campus*

Período	Descrição	Cerro Largo	Chapecó	Erechim	Laranjeira s do Sul	Passo Fundo	Realeza	Total
Semestre 2018.01	Benefícios	4	60	22	12	0	5	103
	Valor	1.200,00	18.000,00	6.600,00	3.600,00	0,00	1.500,00	30.900,00
	% campi	4,00	58,00	21,00	12,00	0,00	5,00	100,00
Semestre 2018.02	Benefícios	0	18	8	0	2	0	28
	Valor	0,00	5.400,00	2.400,00	0,00	600,00	0,00	8.400,00
	% campi	0,00	64,00	29,00	0,00	7,00	0,00	100,00
2018	Benefícios	4	78	30	12	2	5	131
	Valor	1.200,00	23.400,00	9.000,00	3.600,00	600,00	1.500,00	39.300,00
	% campi	3,00	59,50	23,00	9,00	1,50	4,00	100,00

Fonte: PROAE/DOA (2018)

Na execução dos Editais de Auxílio Ingresso, foi possível beneficiar 131 estudantes, com valor total de R\$ 39.300,00. O *campus* que obteve maior número de benefícios foi o de Chapecó com 78 auxílios, correspondendo a 59,5% do total.

3.1.3 Auxílio Emergencial

O auxílio Emergencial para o ano de 2018 foi disposto pelo Edital Nº 58/GR/UFRS/2018 (01 de fevereiro de 2018) e Edital de Retificação Nº 637/GR/UFRS/2018 (20 de junho de 2018)⁷. Trata-se de uma modalidade de auxílio que surgiu a partir da demanda pelo suporte aos estudantes, quando estes se encontram em situações inesperadas, emergenciais que influenciam significativamente na sua condição socioeconômica, sob o risco de evadir da Universidade. Refere-se ainda a uma ação compreendida como aprimoramento da política de

⁷ Notícia divulgada no site da UFRS:

https://www.uffrs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/uffrs-publica-concessao-de-auxilio-ingresso-e-auxilio-emergencial-aos-estudantes

assistência estudantil da UFFS.

O montante total investido ao longo de 2018 no Auxílio Emergencial pode ser observado no Quadro 09.

Quadro 09 – Auxílio Emergencial – Acumulado total em 2018

Campus	Nº Benefícios	Valor médio (R\$)	Valor (RS)
Cerro Largo	6	954,00	5.721,00
Chapecó	38	475,32	18.062,00
Erechim	53	543,09	28.784,00
Laranjeiras do Sul	29	531,59	15.416,00
Passo Fundo	1	579,00	579,00
Realeza	15	628,27	9.424,00
Total	142	549,22	77.989,00

Fonte: PROAE/DOA (2018)

Mais informações sobre o desempenho do Auxílio Emergencial de 2018, podem ser encontradas em seu relatório específico, disponível no link: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/publicacoes>.

3.1.4 Auxílio Permanência dos Povos Indígenas (PIN)

Como parte do aprimoramento do Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN), foi criado pela Portaria 683/GR/UFFS/2018 em 03 de julho de 2018, o Auxílio PIN. A criação deste auxílio surge em função das dificuldades na execução do PBP em 2018 e para melhorar o atendimento aos estudantes indígenas da UFFS.

Em 2018, as IFES enfrentaram a situação de não abertura de novas inscrições de estudantes indígenas e quilombolas para o PBP do MEC, que paga uma bolsa mensal de R\$ 900,00 para estudantes aldeados. Essa situação fez com que os estudantes indígenas e quilombolas ingressantes em 2018.01 ficassem desassistidos pelo Programa do MEC. Independente do PBP, a UFFS vinha atendendo os estudantes indígenas com auxílios socioeconômicos do PNAES por meio do atendimento simplificado, conforme IN Nº 01/PROAE/UFFS/2017. Os valores dos auxílios, porém, possuíam teto de R\$ 530,00, conforme disposto no Edital de 2018.

Considerando esse panorama, a PROAE foi procurada por estudantes indígenas do *campus* Chapecó, sendo realizada reunião em 20.03.2018 com a presença da prof^a Dulce

Franceschini (Comissão Local do PIN do *campus* Chapecó), estudantes e lideranças indígenas. Os principais encaminhamentos desta reunião, foram: a revisão de critérios para estudantes indígenas acessarem os auxílios socioeconômicos e PBP; e, a criação de comissão para avaliar opções de transporte (e subsídios ao seu pagamento) para os estudantes indígenas. Em 09.05.2018, foi realizada reunião entre Reitoria, Prograd, Coordenação Acadêmica e Comissão PIN do *campus* Chapecó, em que a PROAE propôs a criação do Auxílio PIN, como resultados das discussões iniciadas em 20.03.2018.

O auxílio PIN tem o objetivo de subsidiar os estudantes indígenas, enquanto os mesmos não conseguissem realizar sua inscrição no PBP. O regramento do Auxílio PIN segue as mesmas regras do PBP, simplificando o processo de acesso aos auxílios socioeconômicos e de inscrição ao PBP, quando ocorressem as novas inscrições. A portaria de criação do Auxílio PIN foi publicada em 03.07.2018 (Portaria n. 683/GR/UFGS/2018) e o Edital N° 836/GR/UFGS/2018 lançado na sequência⁸.

Quadro 10 – Auxílio PIN na UFGS – Acumulado total em 2018

<i>Campus</i>	Nº Benefícios	Valor (R\$)
Chapecó	76	45.600,00
Erechim	5	3.000,00
Laranjeiras do Sul	85	51.000,00
Passo Fundo	1	600,00
Realeza	4	2.400,00
Total	171	102.600,00

Fonte: PROAE/DOA (2018)

O montante total investido em 2018 no Auxílio a Permanência dos Povos Indígenas na UFGS (Edital N° 836/GR/UFGS/2018), pode ser observado no Quadro 10.

3.2 SUBSÍDIOS E GESTÃO DOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS

Até o mês de dezembro/2018 foram servidas 381.048 refeições nos RU's dos *campi* e utilizados R\$ 3.499.537,63 em subsídios nas refeições aos estudantes, distribuídos conforme Quadro 11. Mais informações sobre a gestão dos RUs estão apresentadas na seção 7.

⁸ Notícia divulgada no site da UFGS:

https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/uffs-publica-edital-para-concessao-de-auxilio-ingresso-e-auxilio-permanencia-aos-indigenas

Quadro 11 – Refeições servidas a estudantes nos RU's - Acumulado até dezembro/2018

Campus	Refeições servidas	Montante investido (R\$)
Cerro Largo	76.090	707.024,68
Chapecó	120.997	1.144.655,26
Erechim	82.035	752.669,28
Laranjeiras do Sul	56.189	493.617,55
Passo Fundo	0	0
Realeza	45.737	401.570,86
Total	381.048	3.499.537,63

Fonte: PROAE/DAN (2018)

3.3 PROGRAMA BOLSA PERMANÊNCIA (PBP)

O PBP é uma ação do Governo Federal que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas.

A ação é realizada por meio da concessão de auxílio financeiro, no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) o equivalente ao praticado na política federal de concessão de bolsas de iniciação científica, para estudantes beneficiários pelo critério de renda. Já para os estudantes indígenas e quilombolas é garantido um valor diferenciado de R\$ 900,00 (novecentos reais).

Atualmente o Programa é destinado para estudantes indígenas e quilombolas, conforme orientação do Ofício-Circular nº 2/2016/DIPES/SESU/SESU-MEC. Destaca-se que os recursos são repassados diretamente do MEC para a conta-benefício dos estudantes bolsistas. Cabe à PROAE apenas a homologação das novas inscrições e as autorizações mensais de pagamento.

No ano de 2018, o PBP beneficiou um total de 392 estudantes na UFFRS, em 21 cursos nos seis *campi* da Universidade. A distribuição de estudantes beneficiários por *campus* é a seguinte: Cerro Largo (11), Chapecó (88, sendo 7 do curso de Medicina), Erechim (182), Laranjeiras do Sul (82), Passo Fundo (24, todos do curso de Medicina), Realeza (5).

Entre janeiro e dezembro de 2018, a PROAE autorizou o pagamento total de R\$ 2.515.800,00 para benefícios destinados a alunos indígenas (R\$ 2.379.000,00) e para alunos

de baixa renda (R\$ 136.800,00), o que gerou o pagamento de 3.014 bolsas, conforme Quadro 12.

Quadro 12 – Bolsa Permanência Acumulado até dezembro/2018

<i>Campus</i>	Nº Bolsas	Valor (R\$)	Proporção
Cerro Largo	85	76.500,00	3,04%
Chapecó	590	466.200,00	18,53%
Erechim	1.462	1.315,800	52,30%
Laranjeiras do Sul	563	506.700,00	20,14%
Passo Fundo	273	113.700,00	4,51%
Realeza	41	36.900,00	1,46%
Total	3.014	R\$ 2.515.800,00	100%

Fonte: PROAE/DAE (2018)

Destaca-se que em 2018, o PBP teve inscrições abertas apenas na janela entre os dias 18/06/2018 a 31/08/2018. Neste período, a PROAE realizou uma ação de reforço para cadastrar/inscrever todos os estudantes que ainda não estavam no PBP. Teve-se, durante este período, 98 solicitações de cadastro e destes, 96 (97,95%) foram homologados e ficaram aptos a receber o benefício do Bolsa Permanência. Dos cadastros não homologados, dois são de estudantes de Chapecó que não submeteram a documentação a tempo e um é de um estudante de Passo fundo que não finalizou o seu cadastro no Sistema. Ao final de 2018, a UFFS possuía, 293 cadastros vinculados ao SISBP, sendo que 96 (32,76%) foram realizados em 2018.

Quadro 13 - Percentual de estudantes que efetuaram matrícula na UFFS em 2018, inseridos no PBP.

<i>Campus</i>	Nº de Inscrições homologadas		
	Geral	Ingresso em 2018	%(2018)
Cerro Largo	2	2	100,00%
Chapecó	40	35	87,50%
Erechim	21	19	90,48%
Laranjeiras do Sul	29	29	100,00%
Passo Fundo	2	1	50,00%
Realeza	2	2	100,00%
Total	96	88	-

Fonte: DAE/PROAE (2019)

O Quadro 13 apresenta um resumo da ação de reforço realizada pela PROAE para efetivar os alunos na janela de inscrições do PBP/MEC. Verifica-se que todos os estudantes indígenas ingressantes em 2018 tiveram suas inscrições homologadas e ainda pôde-se

inscrever outros 8 estudantes matriculados em anos anteriores.

3.4 DEMAIS AÇÕES

A Tabela 01 apresenta a lista de materiais esportivos adquiridos pela PROAE e disponibilizado aos *campi* da UFFS em 2018. A lista de materiais foi levantada com cada SAE no período de novembro a dezembro de 2017 e iniciado o processo de compra em 2018. Por questões de trâmites internos (prazos e exigências do processo de compra), os materiais acabaram sendo adquiridos e entregues apenas no final do ano.

Tabela 01 – Aquisição de materiais esportivos em 2018

Item	valor unitário (R\$)	Quantidade por <i>Campus</i>						Total por Item
		Cerro Largo	Chapecó	Erechim	Laranjeiras do Sul	Passo Fundo	Realeza	
Bola Fustal	52,2	6	1	3	10	4	4	28
Bola Basquete	31,74	0	0	0	3	3	3	9
Bola Voleibol	52,2	3	5	2	3	3	3	19
Bola Fut7	69,9	0	0	3	0	0	3	6
Mesa Ping Pong	609,13	1	1	1	0	1	0	4
Bola Ping Pong (cx c/8)	17,49	2	2	2	0	2	0	8
Rede Futebol	189,5	2	0	2	0	0	2	6
Rede Voleibol	89,94	1	1	0	1	0	2	5
Cabo de aço Voleibol	86,3	1	1	0	1	0	0	3
Total por <i>campi</i>		1.669,15	1.133,55	1.493,81	950,06	1.104,73	1.229,20	7.580,50

Fonte: DAE/PROAE (2019)

Outra ação realizada, foi o pagamento da taxa de anuidade de federações estaduais de esportes, que consiste na taxa de habilitação para participação de atividades esportivas em cada Estado da federação. Em 2018 foi pago o valor de R\$ 2.914,00 em taxas de anuidade da Federação Catarinense, e acordado valor de pagamento com a federação gaúcha que é realizado mediante inscrição de atletas em cada evento (0,75 por atleta). Porém, como a UFFS não participou de nenhum torneio no Rio Grande do Sul, não foram alocados recursos para a Federação Gaúcha. A Federação Paranaense não emitiu boleto de pagamento e os estudantes do Paraná não demonstraram interesse em participar de nenhum evento, quando questionados.

Foi possível também, incluir no orçamento de 2018, a aquisição de 30 novos *notebooks* a

serem disponibilizados para empréstimos aos estudantes. Estes empréstimos são realizados pelas bibliotecas da UFFS. O processo de compra está em andamento com previsão de entrega em 2019.

4 PLANOS DE ACOMPANHAMENTO

Os Planos de Acompanhamento (PAs) são intervenções pedagógicas realizadas junto com estudantes e visam a melhoria do desempenho acadêmico, no semestre em que são realizados. Sua regulamentação é por meio da Instrução Normativa nº 1/PROAE/UFFS/2018.

A estratégia dos PAs foi iniciada em 2016, como uma forma de auxiliar o estudante a aprimorar seus métodos de estudo, tendo como prioridade, os estudantes beneficiados com auxílios socioeconômicos que não obtiveram desempenho acadêmico satisfatório e requerido pelo Edital de Auxílios do ano anterior. Desta forma, ao realizar o PA, garantia-se ao estudante uma nova oportunidade de recuperar seu desempenho, mantendo-o assistido pelos auxílios socioeconômicos no semestre seguinte.

Os PAs são coordenados pelos SAEs através de seus profissionais, principalmente psicólogos, Técnicos em Assuntos Educacionais e pedagogos, contando com diferentes tipos de ações, que contam em alguns *campi* com o apoio de docentes.

Quadro 14 – Quantitativo de Demanda e Homologação dos Planos de Acompanhamento realizados em 2018 – por *campus*

<i>Campus</i>	2018.1 – Demanda	2018.1 – Homologação	2018.2 – Demanda	2018.2 – Homologação	Total Demanda	Total Homologação
Chapecó	31	30	42	42	73	72
Cerro Largo	18	18	56	56	74	74
Erechim	27	27	24	23	51	50
Laranjeiras do Sul	9	9	6	6	15	15
Realeza	10	8	8	7	18	15
Passo Fundo	-	-	1	1	1	1
Total	95	92	137	135	232	227

Fonte: PROAE/DAPE 2018

Em 2018 foram homologados 227 planos de acompanhamento para estudantes beneficiários de auxílios, sendo 92 no primeiro semestre e 135 no segundo. Assim como no ano anterior, o quantitativo de estudantes em acompanhamento foi maior no segundo semestre em relação ao primeiro, possivelmente pelo maior fluxo naquele semestre. O Quadro 14 apresenta o quantitativo da demanda e homologação por *campus*.

O Relatório anual dos PAs está disponível no link <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/publicacoes/relatorios>.

5 GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLES

A Assistência Estudantil da UFFS passou por auditoria da Controladoria Geral da União (CGU) no ano de 2015 (OS n. 201505049), onde foram apontadas nove constatações conforme expostas no Quadro 15, que continuaram sendo monitoradas pela CGU com prazo para resposta vencendo em dezembro de 2017.

Quadro 15 – Constatações apontadas pela auditoria da CGU realizada em 2015

Número	Descrição	Solução	Data Solução
161295	Mapeamento de riscos	Mapas de risco aprovados Comitê Gestor	03/2018*
161296	Redimensionar estrutura SAE	Estudo sobre estrutura	12/2018_
161297	Software gestão de pagamentos	Implantação do software	12/2018_
161298	Auditoria anál. socioeconômicas	IN 2/PROAE/UFFS/2018	03/2018_
161303	Transporte coletivo Chapecó	Resposta Campus Chapecó	01/2018_
161305	Avaliação e monitoramento	Relatórios internos, reuniões com SAEs e CAAPAEs	03/2018_
161306	Indicadores de desempenho	Desenvolvimento de indicadores	12/2018 **
161308	Estudos de demanda assist. Est.	Diálogos com estudantes	03/2018_
161311	Ações estrutura SAEs	Melhoria dos processos, monitores SAEs, servidores	03/2018_

* A finalização dos mapas de risco pela PROAE finalizou em março/2018, mas o Comitê Gestor de Risco e Controle Interno da UFFS, aprovou em 13.08.2018.

** Esta recomendação é a única que está em aberta perante a CGU, mas que se pretende finalizar até 07/2019.

Dentre as constatações, muitas dependiam de outros setores da UFFS e estavam previstas

no PPA 2016-2019, como é o caso do desenvolvimento de software de gestão de pagamentos. Outras necessitavam de um prazo mais longo para efetivação, como é o caso da elaboração do mapeamento de riscos e desenvolvimento de estudos e indicadores. Neste sentido, a PROAE organizou um plano de ações em dezembro de 2017 com a finalidade de responder de forma integral as nove constatações ao longo do ano de 2018.

Das nove ações, seis foram possíveis de implementar até o mês de março de 2018, duas em dezembro e uma foi atendida parcialmente, ficando para 2019. Cabem comentários específicos com relação a algumas constatações. O primeiro, refere-se ao “mapeamento de riscos”, que envolveu inicialmente a elaboração dos mapas de processos (num total de 12 mapas). Após essa etapa, iniciou-se a elaboração dos mapas de risco de cada processo. A finalização dos mapas se deu em março/2018, quando foi enviado para análise da PROPLAN (Pró-reitoria que assessora a elaboração dos mapas de risco da UFFS), a qual emitiu Nota Técnica n. 1/EPROCESSO/UFFS/2018 sobre essa etapa de desenvolvimento. Após revisão pela PROAE, os mapas foram enviados para o Comitê Gestor de Risco e Controle Interno da UFFS, que procedeu análise em reunião no dia 13/08/2018. Destaca-se que a PROAE foi o primeiro setor da UFFS a finalizar seus mapas de risco, o que a consolidou como referência para os demais setores da Universidade.

O segundo comentário, refere-se aos indicadores de desempenho da assistência estudantil. Tais indicadores possuem o objetivo de auxiliar a gestão e a avaliação dos programas e ações da assistência estudantil e consistem em mais um instrumento de controle social. A PROAE desenvolveu um conjunto de 11 indicadores em março/2018, porém, a implementação e análise dos mesmos depende da criação e alimentação de um banco de dados que será possível após a implementação do sistema de gestão de pagamento. Em dezembro de 2018 foram apresentados uma síntese com cinco indicadores, conforme exposto na seção 15.

Por fim, deve-se considerar que algumas das constatações referem-se a atos contínuos da PROAE, como estudos, pesquisas e avaliações dos programas e ações de assistência estudantil. Tais ações permanecerão nos planos de trabalho da Pró-reitoria ao longo de 2019.

Em 2018 a PROAE passou também por uma Auditoria Interna (OS N° 06/AUDIN/UFFS/ 2018) que vigorou de março a outubro de 2018. Este trabalho demandou a busca por várias informações e solicitações por parte da AUDIN à PROAE e aos SAEs (SA n. 13, 14, 15,16), que originaram esforços das equipes para, em meio ao atendimento padrão dos

assuntos estudantis, disponibilizarem tais informações na forma organizativa em que eram solicitadas. O relatório n. 5/AUDIN/UFFS/2018 contempla os resultados do trabalho da auditoria e pode ser acessado no link:

https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/auditoria_interna/relatorios-pareceres-notas-tecnicas .

Também foram solicitadas pelo MEC, informações adicionais daquelas que vem sendo prestadas aos órgãos de controle interno (AUDIN e CGU) e Censo Escolar, através dos Ofícios Circular n. 14/2018/CGRE/DIPPES/SESU/SESU-MEC (complementado pelo Ofício Circular n. 16/2018 CGRE/DIPPES/SESU/SESU-MEC). A solicitação do MEC consistiu na prestação de informações da execução do PNAES pela UFFS nos anos anteriores (2016 e 2017) aglutinadas por CPF, nominando todos os recursos repassados ao aluno nas diferentes áreas. Esta demanda, que foi considerada fora dos padrões (pela sua extensão e complexidade) foi motivo de debate em âmbito do FONAPRACE, que solicitou do MEC uma metodologia e software com segurança de dados para que as IFES respondessem adequadamente (o MEC apenas ampliou o prazo de resposta de 03/10/2018 para 05/11/2018). A UFFS respondeu em 05/11/2018.

Para além do atendimento esses órgãos, a PROAE respondeu a dois questionamentos da Ouvidoria da UFFS e seis questionamentos do Serviço Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC).

6 ACESSORIA AOS SAEs E MELHORIA DE FLUXOS E PROCESSOS

6.1 SUPORTE E ACESSORIA AOS SAEs

Os SAEs correspondem ao coração da assistência estudantil na UFFS. É neste setor que são operacionalizados todos os programas e ações de AE da Universidade e é realizado o atendimento aos estudantes. Esse atendimento compreende o acolhimento na chegada à Universidade, a prestação de informações da vida universitária e dos programas de AE, a realização da análise socioeconômica, o serviço de inscrição e acompanhamento dos editais de auxílios, os atendimentos individuais pelos profissionais de psicologia, serviço social e pedagogia, a coordenação dos planos de acompanhamento e o acolhimento e suporte das demandas estudantis.

Compete à PROAE dar apoio técnico aos SAEs e propor soluções em termos de aprimoramento do trabalho da AE, para viabilizar o atendimento da demanda dos estudantes. Em 2018, foram realizadas diversas ações para atingir este objetivo, como: diálogos com as direções de *campi* para melhorar a estrutura de servidores nos SAEs, reuniões periódicas com os SAEs para discutir demandas de trabalho, elaboração de normativos, desenvolvimento de software, oficinas de capacitação com servidores, criação da monitoria de Assuntos Estudantis e o suporte na prestação de serviço *in loco* nos SAEs.

Uma ação que contribuiu para afinar o trabalho entre SAEs e PROAE, foi a realização de reuniões periódicas com chefes e equipes dos SAEs. Foram realizadas nove reuniões entre PROAE e SAEs no ano de 2018 (01/02; 20/03; 24/04; 15/06; 06/09; 25/10; 20/11; 28/11; e, 14/12), todas por videoconferência. Tais reuniões possibilitaram levantar diagnósticos mais precisos sobre a realidade dos setores, avaliar problemas, propor soluções e discutir os editais de auxílios e programas de AE. Ocorreram ainda duas reuniões presenciais entre PROAE, SAEs e Direção de *campus*, em Chapecó (09/03) e Realeza (28/03).

O tema mais discutido nestas reuniões esteve relacionado a estrutura dos SAEs. Como medida para contribuir neste quesito, foi lançado o Edital de seleção de estudantes monitores nas tarefas de orientação, organização e divulgação relativas aos Editais de Auxílios Socioeconômicos no ano de 2018 (Edital n. 607/GR/UFRS/2018), com atuação junto aos SAEs no segundo semestre de 2018⁹. Foram reservadas duas vagas para cada *campus*, exceto para o *campus* PF, que não quis participar naquele semestre. A avaliação desta ação foi considerada muito positiva, o que resultou no lançamento de novo edital em dezembro de 2018 prevendo novas vagas de monitores para o ano de 2019 (Edital n. 1139/GR/UFRS/2018), com a inclusão do *campus* PF com uma vaga.

A PROAE também disponibilizou servidores da Pró-reitoria para auxiliarem em serviços dos SAEs, como foi o caso do SAE Chapecó em várias ocasiões ao longo do ano, SAE Realeza, treinamento no SAE Cerro Largo e suporte ao SAE Erechim (à distância).

6.2 APRIMORAMENTO DA METODOLOGIA DE ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

Um dos trabalhos realizados pelo SAE que mereceu maior atenção da PROAE em 2018 foi a operacionalização das análises socioeconômicas. As análises consistem em um trabalho

⁹ Notícia divulgada no site da UFRS:

https://www.uffrs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/uffrs-seleciona-monitores-para-apoio-e-divulgacao-dos-programas-de-assistencia-estudantil

fundamental/essencial nos SAEs, pois é por meio dela que se avalia a condição de vulnerabilidade dos estudantes e habilita-os ao recebimento dos auxílios socioeconômicos. A maior atenção dada a este serviço refere-se ao fato de que a demanda por AE na UFFS cresceu muito a partir de 2016, mas as equipes permaneceram as mesmas. Além disso, a partir de agosto de 2017 foi implementado o primeiro módulo do Sistema de Auxílios Socioeconômicos (SAS), que contemplava o sistema para análise socioeconômica. A maior demanda na operacionalização do módulo deu-se a partir de 2018 e apresentou um gargalo em termos de prestação de informações aos estudantes e adaptação a nova rotina de trabalho por parte das assistentes sociais. O Quadro 16, expõe o número de análises socioeconômicas realizadas em 2018.

Quadro 16 – Análises Socioeconômicas realizadas no ano de 2018

Campus	Quantidade de Análises
Cerro Largo	306
Chapecó	448
Realeza	154
Erechim	230
Laranjeiras do Sul	359
Passo Fundo	46
TOTAL	1.546

Fonte: PROAE 2018

Com a implementação do módulo de análise socioeconômica, teve-se a necessidade de alterar a Resolução 10/CGAE CONSUNI/UFFS/2016 que versa sobre as regras da análise socioeconômica. A alteração foi encaminhada para a CGAE e foi apreciada na 1ª reunião ordinária de 2018 (27/02/2018) e aprovada a nova resolução na 2ª reunião ordinária (23/03/2018), Resolução Nº 3/ CGAE CONSUNI/UFFS/2018.

Outra normativa que trata das análises socioeconômicas, foi a publicação da IN Nº 2/PROAE/UFFS/2018 que dispõe sobre os procedimentos normativos para a realização de auditorias nos processos de análise socioeconômica. A necessidade desta normativa foi apontada pela CGU e consiste em um instrumento de aprimoramento dos controles internos da AE da UFFS. Ao longo do segundo semestre de 2018, a auditoria (ou conferência cruzada) foi efetuada pela servidora de serviço social, lotada na PROAE.

No intuito de aprimorar o trabalho de análise socioeconômica e de fomentar discussões

sobre o trabalho do assistente social na AE, a PROAE promoveu duas oficinas de capacitação com os profissionais de serviço social. A primeira foi realizada em 03/05/2018, com a palestra "Metodologia da matriz PNAES e novas percepções de 'grupo familiar' ", realizada pela assistente social Aline Souza Araújo da Universidade Federal de Alfenas-MG, assistente social da PRACE/UNIFAL e integrante do GT matriz PNAES em âmbito do FONAPRACE/ANDIFES. Essa oficina foi realizada por videoconferência (da UFAL para os *campi* da UFFS) e contou com apoio das equipes de TI das duas universidades. A segunda oficina ocorreu em 05/07/2018, com o tema "Novas percepções sobre 'grupo familiar': aparato legal e a análise de situações que envolvem os diferentes grupos familiares e situações de jovens autodeclarados independentes na análise socioeconômica.", proferida pelas professoras do curso de Serviço Social da Unochapecó, Adriana Detoni e Mônica M. Farias e pela assistente social Fabiane Schons.

Nos dias 13 e 14/12/2018 a PROAE viabilizou reunião presencial na Reitoria com os profissionais de Serviço Social, momento em que foram tratados os seguintes temas: oficina: *Saúde Mental: "Cuidando dos cuidadores"*, com Prof. Anderson Funai; socialização de participação no FONAPRACE; socialização da capacitação para análise de renda na matrícula; retorno sobre relatório de conferências cruzadas e elaboração de plano de trabalho; análise do relatório da AUDIN 2018; avaliação e discussão dos critérios gerais sobre auxílios; participação em reunião Edital de Auxílios 2018 com equipes PROAE\SAEs; encaminhamentos da Comissão de Análise Renda do Processo Seletivo; Discussão sobre aprimoramento da metodologia de Análise Socioeconômica e avaliação sobre o uso do SAS.

6.3 REVISÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS SAEs NAS COMISSÕES DE ANÁLISE DE RENDA DAS COMISSÕES LOCAIS DO PROCESSO SELETIVO DA UFFS

A PROAE recebeu demanda dos SAEs dos *campi* (Realeza, Cerro Largo e Chapecó) ainda no primeiro semestre de 2018, questionando a necessidade de participação dos membros do SAE nas Comissões Locais de Análise de Renda do Processo Seletivo (PS) da UFFS, tendo em vista a elevada demanda de serviços nos setores, principalmente no início de cada semestre letivo que é o momento em que se realiza: o Acolhimento dos estudantes (ingressantes e veteranos), a prestação de informações acerca dos auxílios, o início dos agendamentos e realização das primeiras entrevistas de análise socioeconômica;

A partir desta solicitação, a PROAE coordenou e realizou as seguintes ações:

- Em 06/09/2018, reunião entre PROAE e SAEs para analisar tal demanda e levantar propostas. Os encaminhamentos foram: criação de Grupo de Trabalho (composto por Michele Batista-SAE/Chapecó e Rosileia Nierotka, Ronaldo Daros e Darlan C. Kroth-PROAE) para estudo e proposição de nova formatação da comissão de análise renda do PS e posterior discussão com PROGRAD.

- Em 17/09/2018, reunião prévia entre PROGRAD, PROAE e *campus* Chapecó, para tratar da participação das assistentes sociais nas comissões de análise de renda considerando a experiência das matrículas em 2018/2. Como proposições dessa reunião, teve-se: a sugestão por parte da PROAE de fazer capacitação sobre documentos utilizados no PS (PROGRAD acenou positivamente, organizando reunião para dia 27/11/2018) e revisão da comissão local de análise de renda (em que assistentes sociais ficariam realizando trabalho apenas de suporte/assessoria), propondo-se a criação de uma comissão institucional *ad hoc* para dirimir dúvidas gerais. Destaca-se, que a PROGRAD reforçou a necessidade da participação das assistentes sociais como assessoria, principalmente no caso da necessidade da realização de visitas domiciliares. Porém, a definição destas questões ainda seria avaliada em reunião a ser marcada posteriormente.

- Em 20/09/2019 o Grupo de Trabalho (Rosi e Michele) se reuniu e apresentou um primeira versão do estudo à PROAE.

- Em 05/10/2018 em reunião entre PROGRAD e comissões do PS dos *campi*, os SAEs apresentaram a demanda de retirar o SAE da participação das comissões locais do PS à PROGRAD.

- Em 08/11/2018 aconteceu reunião do GT PROAE/SAE com o Escritório de Processos (PROPLAN) sobre o uso do SEI para guarda de documentos da Análise de Renda do PS;

- Em 09/11/2018 foi realizada uma reunião entre os membros do GT PROAE/SAEs para finalizar o estudo, resultando em proposições para a formatação das comissões locais do PS/UFFRS e do papel dos SAEs nestas comissões e, de ações a serem providenciadas pelos SAEs conforme exposto anteriormente.

- Em 21/11/2018 aconteceu uma reunião entre PROAE e PROGRAD para apresentação do relatório final. Na ocasião, a PROGRAD se manifestou favorável e avaliaria a viabilidade de implementar as sugestões. Foi sinalizado que algumas questões já poderiam ser discutidas na reunião de capacitação, marcada para dia 27/11/2018. Deve-se destacar que, muito embora

tenha-se dialogado com a PROGRAD sobre a participação dos SAEs nas comissões locais do PS, os *campi* possuem autonomia para organizar esse processo e portanto, o diálogo com a instância local torna-se imprescindível. A PROGRAD se prontificou a auxiliar neste diálogo.

7 GESTÃO DOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS

O acompanhamento da gestão dos RUs da UFFS é realizado pela DAN/PROAE. No ano de 2018 os cinco RUs estiveram em pleno funcionamento. O *campus* Erechim iniciou suas atividades em janeiro para atendimento do curso de Educação do Campo, com funcionamento parcial (10 dias de atendimento). Os *campi* de Chapecó e Cerro Largo em fevereiro, sendo que Chapecó funcionou durante o mês todo e Cerro Largo apenas três dias, enquanto que os restaurantes dos *campi* do Paraná retomaram os trabalhos em março. O encerramento se deu em dezembro em todos os *campi*, Laranjeiras, Realeza e Cerro Largo no dia 19/12, e Chapecó e Erechim em 21/12.

Ao longo do ano foram servidas 412.951 refeições, sendo 381.048 (92%) a estudantes, conforme detalhado por *campus* na Tabela 2. Pôde-se verificar que entre os estudantes, houve 6.938 matrículas diferentes que acessaram o RU, sendo 6.501 de graduação e 437 de pós-graduação.

Tabela 02 – Dias de atendimento e número de refeições servidas nos Rus da UFFS conforme público e *campus* - 2019

Campus	Dias de atendimento	Refeições a estudantes	Refeições ao público geral	Total de refeições servidas
Cerro Largo	197	76.090	4.572	80.662
Chapecó	221	120.997	16.333	137.330
Erechim	220	82.035	8.388	90.423
Laranj. do Sul	182	56.189	1.723	57.912
Realeza	182	45.737	887	46.624
Total	-	381.048	31.903	412.951

Fonte: DAN/PROAE (2018)

Este quantitativo de refeições ao público estudantil envolveu o aporte de R\$ 3.499.537,63 investidos pela UFFS em subsídio alimentação. Cerca de 30% deste recurso foi originário da Assistência Estudantil (PNAES), sendo o restante oriundo do custeio da universidade.

Para além dos investimentos em subsídio, foram empenhados R\$ 61.660,81 em equipamentos para os RUs no intuito de adequar e/ou ampliar os serviços prestados, a fim de que se atenda a demanda atual de forma satisfatória.

Como política de incentivo à agricultura familiar e desenvolvimento local, foi mantida a realização de chamada pública para credenciamento de cooperativas da AF para os *campi* do RS e SC, a qual resultou no credenciamento de duas cooperativas para atendimento do RU do *campus* Cerro Largo, três para o RU do *campus* Chapecó e duas para o RU do *campus* Erechim. As aquisições destes fornecedores ao longo do ano representaram 16,96%, 6,49% e 12,73% do total de matéria-prima alimentícia adquirida pela cessionária, respectivamente.

Em 2018, foi possível realizar visita técnica da DAN aos restaurantes, com exceção do RU do *campus* Laranjeiras do Sul. Estas visitas permitiram o acompanhamento diário dos locais, com diálogo junto a equipe e identificação de problemas, especialmente aqueles relacionados às estruturas físicas.

Com base nisso, foi iniciado diálogo junto ao Departamento de Manutenções da Universidade, integrante da SEO e com a Pró-reitoria de Administração. Como resultado a PROAE iniciou elaboração de uma Instrução Normativa que tratará das vistorias a serem realizadas nos RUs a fim de que se garanta o registro das condições dos locais com periodicidade anual (época da realização do inventário na Instituição) e sempre que houver início e término de contrato. A IN será acompanhada de uma planilha onde constarão os responsáveis pelas manutenções (se UFFS ou empresa), para que fique mais claro as reais atribuições das partes.

No tocante a regulamentação e padronização, foi publicado a Portaria Nº 681/GR/UFFS/2018, que estabelece normas sobre a utilização dos RUs na UFFS. Além dela, finalizou-se e publicou-se os mapeamentos de processos dos RUs e dado início ao mapeamento de riscos dos processos. Também foram realizados esforços para melhorar o controle de entrada dos comensais, estudando formas alternativas de carteira do RU. Um resultado deste estudo, foi a aceitação da carteirinha digital (no celular)¹⁰.

A DAN participou ainda, junto ao CONSUNI, do debate de dois processos. Um que discutiu os valores cobrados no RU aos servidores e prestadores de serviço (23205.001911/201629) e outro que tratou do repasse de auxílios socioeconômicos e valores

¹⁰ Notícia divulgada no site da UFFS:

https://www.uffrs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/inicia-apresentacao-de-carteirinhas-em-formato-digital-nos-rus-da-uffrs

cobrados ao corpo discente nos restaurantes universitários (23205.002855/201640). O primeiro resultou na alteração da Resolução nº 15/CONSUNI/UFFS/2015, retirando a menção dos valores praticados ao público em geral. E o segundo foi encaminhado à PROAE para continuidade dos estudos, tendo em vista a complexidade do tema e a relação deste com as demais Políticas da Assistência Estudantil.

No que diz respeito a cantina, foi celebrado novo contrato para a catina do *campus* Erechim e iniciado edital de contratação para a cantina do *campus* Laranjeiras do Sul. Salientamos que este último foi proposto pelo *campus*, passando pela DAN apenas ao final. Como o termo possuía alguns equívocos, foi orientada a correção. Para além disso, orientou-se que os próximos sejam iniciados junto a Diretoria.

8 FORTALECIMENTO DAS CAAPAEs

A PROAE iniciou um trabalho em 2018 de reconhecimento e fortalecimento das CAAPAEs na UFFS, com o principal objetivo de torná-las mais conhecidas pela comunidade acadêmica, conquistar maior engajamento na participação de sua composição nos *campi*, principalmente por parte dos estudantes, e estimular o controle social das ações de Assistência Estudantil da UFFS.

As CAAPAEs, regulamentadas pela Resolução Nº 7/CGRAD Consuni/UFFS/2013, tem como objetivo acompanhar e avaliar a Política de Assistência Estudantil, bem como analisar e deliberar sobre denúncias e/ou casos omissos referentes às ações dessa política. Maiores informações sobre a legislação das Comissões e composição em cada *campus* podem ser encontradas no link: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/legislacao-1>.

Em âmbito destas Comissões, está prevista a criação do seu Fórum, que é formado pelos coordenadores e secretários das comissões locais dos *campi* e também por mais um membro da PROAE. Dentre os seus objetivos estão o de padronizar e socializar informações, procedimentos e organização das comissões locais; de primar pela aplicação correta dos recursos destinados aos benefícios dos estudantes; de propor adequações nos editais, apresentando sugestões para a sua execução; e de sugerir a criação e oferta de novos programas de atendimento à Política de Assistência Estudantil da UFFS.

Em 2018, a PROAE coordenou duas reuniões entre as CAAPAEs de todos os *campi*. A

primeira, em 27.04.2018, foi proposta e organizado a criação do Fórum das CAAPAEs. A Portaria n. 554/GR/UFFS/2018 que cria o Fórum e nomeia os membros do Fórum foi publicada em 29/05/2018¹¹.

Nesta reunião também ficou definido a realização de uma campanha de divulgação das Comissões nos campi. A Figura 3 apresenta o modelo de cartaz criado para essa campanha. Outro encaminhamento importante foi a atualização da página das Comissões no site da UFFS, inserindo informações das CAAPAEs e formulário eletrônico para denúncias. A nova configuração do site pode ser visualizado no link: <https://www.uffrs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/caapae> .

Figura 03 – Modelos de cartazes de divulgação das CAAPAEs



Fonte: PROAE (2018)

A segunda reunião, realizada em 12/07/2018, teve dois pontos de pauta: i) a definição da Coordenação do Fórum; e, ii) a apresentação e elaboração da metodologia referente às discussões da minuta da Políticas de Assuntos Estudantis. Com relação ao primeiro item, não houve interessados em coordenar o fórum e a solução encontrada foi que a PROAE coordenasse provisoriamente o Fórum, até que surja interessado. Sobre o segundo ponto, foi

¹¹ Notícia divulgada no site da UFFS:

https://www.uffrs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/uffrs-constitui-forum-para-acompanhamento-e-avaliacao-dos-programas-de-assistencia-estudantil

definida a metodologia, conforme pode ser visualizada no link: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/politica-de-assistencia-estudantil>. Além da metodologia, ficou definido que as CAAPAEs coordenassem as discussões sobre a minuta da política nos *campi*.

9 PROMOÇÃO À SAÚDE DO ESTUDANTE

Na perspectiva de ampliar as ações voltadas para a saúde do estudante universitário e como complemento às ações já realizadas pelos SAEs, como atendimentos do profissional de psicologia e orientações à rede pública de saúde, a PROAE inaugurou em 2018 algumas ações para fomentar o Programa de Promoção à Saúde do estudante Universitário.

Uma das primeiras ações foi o início das discussões para a proposição sobre o “Projeto de Promoção à Saúde” com ações de monitoria de estudantes. Esta ação foi liderada pelo DAE/PROAE, em parceria com os profissionais de psicologia dos SAEs e do prof. Anderson Funai, do curso de Enfermagem do *campus* Chapecó. O projeto que foi resultado das diversas ações promovidas em 2018 e descritas abaixo, foi institucionalizado em novembro de 2018 e prevê monitores de saúde para os SAEs, a ser iniciado no ano de 2019. Mais detalhes do projeto estão no link: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/saude-do-estudante>.

Pode-se considerar que uma das primeiras ações no ano de 2018 foi a palestra proferida para estudantes calouros do *campus* Chapecó “Ingresso na universidade: Implicações na saúde do estudante” proferida pelo prof. Anderson Funai, em 17/04/2018¹². O objetivo da palestra foi apresentar elementos para os estudantes em seu primeiro contato com a Universidade, sobre a vida universitária e os impactos sobre sua saúde. Essa palestra também foi realizada na data de 27/07/2018 para os estudantes ingressantes em 2018/2. Destaca-se que o prof. Anderson desenvolveu em 2018 etapa de sua pesquisa de Tese de Doutorado, intitulada “Padrão de uso de álcool entre estudantes universitários: monitoramento e intervenção”, com estudantes de graduação do *campus* Chapecó para a qual, contou com apoio da PROAE.

Uma segunda ação, com a perspectiva de integrar diferentes segmentos da comunidade universitária, dialogar sobre o tema da saúde mental e propor ações na área, foi a criação do

12 Notícia divulgada no site da UFFS:
https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/palestra-sobre-implicacoes-na-saude-dos-estudantes-ocorreu-no-campus-chapeco

Grupo de Debates sobre Saúde Mental iniciado em 05/07/2018. O grupo contou com a participação de servidores da PROAE, profissionais de psicologia de todos os SAEs da UFFS, dos professores do curso de Enfermagem do *campus* Chapecó, Anderson Funai e Marcela Martins Furlan de Leo e do professor do curso de Medicina, Felipe José Barreto Nascimento. Esse grupo se reuniu ainda nas datas de 09/08/2018, propondo algumas ações para a área como: i) realização de campanha com cartazes sobre o tema de enfrentamento do comportamento suicida acompanhado de relação de contatos da rede de apoio na UFFS, comunidade e rede pública de saúde; ii) palestra com todos os alunos, no início do segundo semestre, para tratar do tema (essa palestra deveria contar com apoio institucional, ou seja, os professores seriam orientados a liberarem seus alunos para participar da palestra); iii) palestra com professores em setembro (setembro amarelo), ação integrada entre PROAE e PROGRAD. Para além da palestra, houve a proposição de um seminário sobre o tema, coordenado pelo prof. Felipe, em âmbito de seu projeto de extensão. Como ações de médio prazo: i) criação de grupos de apoio (incluindo rodas de conversa); ii) proposição de disciplina específica sobre o tema da saúde mental, que entraria como optativa para os alunos; iv) viabilização de espaços de convivência para os estudantes; v) viabilização de espaços apropriados para a prática de esportes e lazer. As ações de longo prazo: proposta de criação de ambulatório de saúde mental no *campus*.

Como um dos resultados da discussão deste grupo, foi estimulado a promoção de ações de saúde mental, iniciadas em setembro (em alusão ao mês amarelo – mês de combate ao suicídio) em diversos *campi*. A programação específica realizada pela PROAE foi a palestra “Suicídio e Universidade: reflexões sobre as relações de trabalho e estudo”, ministrada pelo professor da Universidade Federal de Uberlândia, Nilson Berenchtein Netto¹³. A palestra ocorreu no dia 11/09/2018, sendo na parte da manhã direcionada para estudantes e na parte da tarde direcionada para professores. A atividade foi realizada presencialmente no *Campus* Chapecó e por videoconferência para os demais *campi* da UFFS.

Outra frente de trabalho, foi a elaboração do Protocolo Interno de Saúde da UFFS. O protocolo é uma demanda antiga dos SAEs, pois compreende-se que ele contribui para tornar mais claro as ações que devem ser feitas no atendimento de casos de saúde e define mais adequadamente as responsabilidades de atendimento de emergências e não-emergências de

13 Notícia divulgada no site da UFFS:
https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/uffs-realiza-eventos-no-setembro-amarelo

saúde na Universidade. Nestes termos, a PROAE promoveu a discussão em reunião administrativa da Reitoria (11/04/2018) e desta reunião originou uma comissão entre PROAE e PROGESP para elaborar minuta do protocolo. A comissão, coordenada pela PROAE, realizou pesquisas entre outras IFES, redes públicas de atenção à saúde nos municípios sede dos *campi* da UFFS e diálogos entre profissionais da área da saúde da UFFS (técnicos, médico do trabalho, professores da área da saúde) e brigadistas. A partir deste movimento a minuta foi elaborada e rediscutida em reunião administrativa em 12/09/2018.

Após nova rodada de discussão com os setores envolvidos, a minuta foi encaminhada para publicação, que ocorreu em fevereiro de 2019. Complementarmente, a PROAE providenciou a confecção de cartaz com fluxo deste protocolo e número de telefones da rede de saúde municipal para serem dispostos nos *campi*. Outra ação complementar foi o lançamento do “Projeto de Promoção à Saúde do Estudante”, com início em 03/2019, que prevê em um dos seus eixos a elaboração e divulgação de manuais sobre procedimentos de saúde.

10 DIÁLOGOS COM OS ESTUDANTES NOS CAMPI

A UFFS realiza desde 2011 por meio dos setores ligados aos Assuntos Estudantis (Reitoria e SAEs) reuniões semestrais com os estudantes dos *campi*. Essas reuniões ocorrem no início de cada semestre letivo e contam para além dos estudantes, com a presença do Vice-Reitor, Pró-reitor de Assuntos Estudantis (desde o ano de 2015), direções de *campi* e SAEs. Essas reuniões não possuem pauta específica (a pauta é construída em conjunto com estudantes) e têm o objetivo de ampliar o canal de comunicação entre estudantes e Reitoria.

A partir de 2018, a PROAE imprimiu uma nova concepção para essas reuniões, que passaram a denominar "Diálogos com os Estudantes". Nesta nova concepção, os encontros são considerados fóruns permanentes de diálogo entre estudantes e PROAE/Reitoria. Os objetivos dessa metodologia são: i) acolher as demandas dos estudantes com relação à permanência na UFFS; ii) avaliar as ações de Assuntos Estudantis; iii) proporcionar mais um espaço de prestação de contas das ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria. Como resultado prático desses diálogos, tem-se a implementação de várias ações de aprimoramento dos Editais de Auxílios e o desenvolvimento de novos programas. No ano de 2018 as reuniões realizadas estão dispostas no Quadro 17.

Quadro 17 – Diálogos com os estudantes realizadas no ano de 2018

Semestre de 2018.01			Semestre de 2018.02		
Data	Horário	Campus	Data	Horário	Campus
07.03.2018	15h 30	Passo Fundo	04.09.2018	19h	Laranjeiras do Sul
27.03.2018	19h	Realeza	05.09.2018	19h 30	Chapecó
02.04.2018	10h e 19h	Chapecó	06.09.2018	9h 30	Chapecó
03.04.2018	19h	Cerro Largo	10.09.2018	15h 30	Cerro Largo
06.04.2018	14h e 19h 30	Erechim	13.09.2018	19h30	Erechim
09.04.2018	17h	Laranjeiras do Sul	02.10.2018	19h	Realeza
			08.10.2018	16h	Passo Fundo

Fonte: PROAE 2018

No primeiro semestre foram realizadas 8 reuniões¹⁴ (sendo duas nos *campi* de Chapecó e Erechim) e os assuntos tratados pela PROAE foram: prestação de contas de 2017, apresentação planejamento de ações 2018, discussão do auxílio-creche, proposição de metodologia da discussão da minuta da Política de Assistência Estudantil da UFFS e divulgação da V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultura dos estudantes de Graduação das IFES.

Os principais temas e demandas levantados pelos estudantes foram:

Campus Passo Fundo:

1. Espaço de convivência (incluindo cozinha) para socialização e alimentação dos estudantes no campus.

Campus Realeza:

1. Divulgação da Universidade na região;
2. Discussão da regulamentação do uso de cartazes (pauta do Consuni);
3. Acesso aos ônibus e toldo.

Campus Chapecó:

1. Espaço de convivência e lazer estudantes (aquisição de sofás/puffs);
2. Entrega de documento pelo DCE para a construção de um campo de futebol no *campus*;
3. Espaço de atendimento a saúde;
4. Necessidade de ampliar convênios com o município para ampliar espaços de

¹⁴ Notícia divulgada no site da UFFS:

https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/proae-realiza-encontros-com-estudantes-para-socializar-informacoes

prática esportiva (ginásios).

Campus Cerro Largo:

1. Auxílio-alimentação nas férias de final de ano (assim como é realizado com o auxílio-moradia);
2. Aprimorar o processo de análise socioeconômica, tendo em vista mudanças no grupo familiar (estudante independente);
3. Monitorias para ações de cultura e esporte;
4. Discussão de questões relacionadas ao *campus* (fraldário, uso de copos nos RUs, bancos nos blocos).

Campus Erechim:

1. Redução da burocracia para acessar os auxílios no ingresso da UFFS;
2. Problemas com o uso da carteirinha do RU;
3. Rever a questão das faltas por conta de atestado de saúde para fins de comprovação da frequência global;
4. Ampliação do auxílio emergencial;
5. Estudantes indígenas questionaram a necessidade de abertura das inscrições do PBP;
6. Analisar viabilidade de utilizar a brinquedoteca como uma espécie de creche,;
7. Estudar opções de moradia estudantil.

Campus Laranjeiras do Sul:

1. Questionamento dos valores da faixa III do Edital de Auxílios Socioeconômicos;
2. Moradia estudantil;
3. Café da manhã nos Rus;
4. Abrir o RU aos sábados e nas férias.
5. O SAE de LS aproveitou a oportunidade para fazer uma seção de esclarecimento de dúvidas com os estudantes sobre os editais.

Figura 04 – Diálogos com estudantes realizada no campus Erechim



No segundo semestre de 2018 foram realizadas 7 reuniões¹⁵ (sendo duas delas no *campus* Chapecó) e o principal assunto tratado foi a apresentação e discussão da minuta Política de Assistência Estudantil da UFFS, apresentada no I Seminário da Política da AE da UFFS realizada nos dias 21 e 22/08/2018¹⁶. Além disso, aproveitou-se para prestação de contas do primeiro semestre de 2018.

Os principais temas e demandas levantados pelos estudantes, para além das questões envolvendo a minuta da política, foram:

Campus Laranjeiras do Sul:

1. Equipe do SAE apresentou estudo sobre desempenho dos Planos de Acompanhamento realizados no campus;
2. Ampla discussão sobre ações para evitar a retenção e evasão que perpassam a área de atuação da Prograd;
3. Preconceito dos professores com os alunos e que afetam a saúde mental dos estudantes;
4. Demanda de mais ações na área do esporte;
5. Discussão sobre a reedição dos JUFFS;

¹⁵ Notícia divulgada no site da UFFS:

https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/proae-organiza-encontros-com-estudantes-nos-campi-da-uffs

¹⁶ Por conta deste tema, foram convidados para participarem dos diálogos os representantes estudantis estaduais dos três estados do Sul, Izabela Alves Marinho (PR), Luis Filipe Eich (RS) e Lucene Cândido Magnus (SC).

6. Questionamento sobre o curso de Engenharia de Aquicultura.

Campus Chapecó:

1. Demanda de ampliação e atualização dos *notebooks* para empréstimo aos estudantes pela biblioteca;
2. Cobertura (toldo) entre os blocos;
3. Espaço de convivência;
4. Mais ações na área do esporte;
5. Ampliação dos horários do RU (café da manhã e sábados).

Campus Cerro Largo;

1. DCE solicitou a reedição dos JUFFS e o *campus* para ser sede;
2. Moradia estudantil;
3. Oferta de mais CCRs para poder concluir o curso com maior antecedência;
4. Ampliar o número de parcelas dos auxílios socioeconômicos de 10 para 12.

Campus Erechim:

1. Estudantes solicitaram mais uma conversa no *campus* para discutir apenas a minuta;
2. Muitos questionamentos sobre o transporte público da cidade (poucos passes com desconto para estudante, poucos horários, mau atendimento pelos motoristas);
3. Favoráveis à gratuidade do RU aos estudantes mais vulneráveis;
4. Reclamação do atendimento do RU no turno noturno.

Campus Realeza:

1. Discussão sobre repercussão das eleições presidenciais e ataques que a Universidade vem enfrentando;
2. Discussão sobre problemas de saúde mental (casos de tentativas de suicídio entre os estudantes).

Campus Passo Fundo:

3. Espaço para prática de esportes (ginásios na cidade não possuem horários);
4. Espaço de acolhimento (principalmente para aquecer alimentos: demandaram geladeira, micro-ondas, mesa de refeitório);
5. Questionamento sobre espaços doados pelo exército para utilização como refeitório para os estudantes.

Uma questão levantada em todos os momentos é a institucionalização destes espaços de

diálogo com os estudantes, com liberação das aulas pelos professores e certificação para comprovar aula e ACCs.

Figura 05 - Diálogos com estudantes realizada no campus Laranjeiras do Sul



11 DISCUSSÃO DA MINUTA DA POLÍTICA DE AE DA UFFS

A discussão da política de assistência estudantil pode ser considerada um objetivo antigo da Assistência Estudantil da UFFS. Apesar de ter um amplo rol de ações, programas e resoluções e, uma experiência sólida na concessão de auxílios socioeconômicos e ações na área desde sua criação no ano de 2010 (a UFFS nasceu junto com o Decreto presidencial Nº 7.234/2010 que cria o PNAES), era notório o anseio da comunidade acadêmica por uma discussão que aglutinasse todo este escopo e se debruçasse sobre as novas demandas surgidas na AE da UFFS. A própria PROAE inseriu no Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 da UFFS, uma ação para elaboração da Política e prevista para iniciar no ano de 2017.

Considerando este histórico, a PROAE propôs realizar a discussão no ano de 2018 de forma bastante aberta e contando com a participação massiva dos estudantes. Pode-se considerar que a discussão da minuta seguiu três etapas. A primeira foi a realização de estudos para reunir o maior número de informações sobre a AE com vistas a elaboração da minuta. Essa etapa ocorreu de fevereiro a maio de 2018 e contemplou o estudo dos seguintes documentos: Legislação vigente (Decreto n. 7234/2010, Lei de Cotas e outras), regulamentos

da UFFS (Portarias, Resoluções, INs, Editais, etc), documento da COEPE, Políticas de AE de outras IFES, pesquisas sobre a política (Teses, dissertações, artigos, pesquisas FONAPRACE), estudos da PROAE e PROGRAD, histórico de diálogos com estudantes nos *campi* e trajetória da experiência dos programas de AE na UFFS.

A segunda etapa contemplou a elaboração da minuta propriamente dita e a definição da metodologia de discussão, acordada em reunião da CAAPAE no dia 12/07/2018, que pode ser resumida em quatro momentos: i) realização do I Seminário da Política de Assistência Estudantil da UFFS, momento de discussão e de apresentação da minuta da Política; ii) diálogos com estudantes nos *campi*, com a presença do Vice-Reitor e Pró-reitor de Assuntos Estudantis; iii) discussões nos *campi*; e, iv) plenária final. Mais detalhes da metodologia, podem ser encontrados no link: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/politica-de-assistencia-estudantil>.

A metodologia também expôs a indicação de delegados representativos dos estudantes, técnicos dos SAEs, PROAE, PROGRAD e PROEC, representantes da CAAPAE e movimentos sociais ligados aos estudantes. A minuta da política foi elaborada nos meses de junho e julho e divulgada no Seminário “da Política de Assistência Estudantil da UFFS”, realizado nos dias 21 e 22/08/2019.

Figura 06 – Abertura da Plenária Final de discussão da Política da Assistência Estudantil



A terceira etapa considerou as discussões que envolveu os quatro momentos apresentados na metodologia. A plenária final realizada no dia 06/12/2018, não foi suficiente para dar conta de toda a discussão, sendo necessário viabilizar um segundo momento ocorrido nos dias 21 e 22/03/2019. Deve-se destacar que a plenária final contou com a presença da presidenta da União Nacional dos Estudantes (UNE), Marianna Dias.

Figura 07 – Delegados(as) da Plenária Final de discussão da Política de Assistência Estudantil



11.1 REALIZAÇÃO DO I SEMINÁRIO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Com a finalidade de discutir a política de assistência estudantil da UFFS, de criar um espaço para debater ações e programas da assistência estudantil e de refletir sobre a vida do estudante na Universidade, foi proposto a realização anual dos Seminários da Política de Assistência Estudantil da UFFS.

A primeira edição realizada no ano de 2018 teve como tema principal a apresentação e discussão da minuta da política de AE da UFFS. O Seminário aconteceu no Auditório do Bloco B do *Campus* Chapecó, com transmissão por videoconferência para todos os *campi* da UFFS, nos dias 21 e 22/08/2018 e contou com cerca de 500 participantes (considerando todos

os *campi*).

No dia 21/08/2018 ocorreu a abertura do evento, com a presença de dirigentes da UFFS, representantes estudantis das uniões estaduais dos estudantes dos três estados da Região Sul do Brasil, representantes estudantis da UFFS e representantes dos SAEs. Na sequência foi realizada a palestra “A política de assistência estudantil no Brasil: avanços do PNAES e desafios”, proferida pelo Prof. Dr. Jaime Giolo, magnífico reitor da UFFS. O debatedor foi o Prof. Dr. Antonio Inácio Andrioli, vice-reitor da UFFS.

No dia 22/08/2018, foi apresentada a metodologia de discussão da minuta da política e entregue as versões para o presidente do DCE do *campus* Chapecó e do presidente da União Catarinense do Estudantes.

Na sequência foi realizada a apresentação da Tese de doutorado “Política de permanência em uma universidade pública popular: compreendendo os clamores de acadêmicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica”, pelo Prof. Dr. Marcelo Recktenvald e apresentação da dissertação de mestrado “Política de assistência estudantil: interfaces com o reconhecimento das diferenças e a promoção de equidade”, pela assistente social Ms. Larissa Brand Back, técnica do SAE Chapecó. O debatedor das apresentações foi o prof. Dr. Darlan Christiano Kroth.

Figura 08 - I Seminário da Política de Assistência Estudantil



Considerando o retorno positivo do Seminário e da importância das discussões realizadas, o II Seminário foi proposto para ser realizado nos dias 21 e 22/08/2019 e consta no calendário acadêmico de eventos da UFFS para o ano de 2019.

12 PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUMS DE PRÓ-REITORES DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (FONAPRACE)

A PROAE participa como membro do Fórum Nacional de Pró-Reitores e outros Dirigentes da área de Assistência Estudantil das IFES (FONAPRACE), vinculado a ANDIFES. O principal objetivo do fórum é formular políticas e diretrizes básicas que permitam a articulação e o fornecimento das ações comuns na área de assuntos comunitários e estudantis, em nível regional e nacional e assessorar permanentemente a ANDIFES nesses temas. As estratégias que o FONAPRACE utiliza para atingir seus objetivos é a realização de reuniões presenciais (regionais e nacionais) com os gestores de todo o Brasil e a promoção e realização de estudos e pesquisas na área de sua competência, a exemplo da “Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos” e da “Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultura dos estudantes de Graduação das IFES”.

Os encontros, tanto regionais como nacionais, ocorrem ordinariamente uma vez por semestre, sendo que os encontros regionais antecedem os nacionais na instância de serem encontros preparatórios para pautar o nacional.

O encontro regional da região Sul (Fonaprace-Sul) do primeiro semestre de 2018 ocorreu na UFPR (Curitiba-PR), nos dias 24 a 26 de abril e teve como principal tema a discussão da saúde mental dos estudantes. A UFFS foi representada pelo servidor técnico Everton Vieira Martins, psicólogo e chefe do SAE de Laranjeiras do Sul. A escolha do colega Everton deve-se ao tema do evento e uma das formas de oportunizar aos colegas do SAE a participação nestes espaços de debates da política de AE do país.

Nos dias 22 a 24 de maio na sede da ANDIFES em Brasília, foi realizado o fórum nacional do primeiro semestre de 2018. Neste encontro, a UFFS foi representada pelo pró-reitor Darlan C. Kroth. Os principais temas debatidos foram a abertura de novas inscrições do PBP (reunião com representantes do MEC em que foi entregue ofício do FONAPRACE

solicitando a abertura de novas inscrições do PBP), retorno dos grupos de trabalho em âmbito do Fórum e debate com a CGU sobre práticas de controle.

No segundo semestre de 2018 o encontro regional aconteceu na UNIPAMPA (*campus Bagé*), nos dias 25, 26 e 27 de setembro. Os representantes da UFFS foram os servidores Ronaldo C. Daros e Bruna R. Mussio da PROAE, em virtude dos temas abordados: Restaurantes Universitários e Programas de Assistência Estudantil. Também participou a colega assistente social vinculada ao SAE Chapecó, Larissa B. Back.

O Fórum Nacional ocorreu nos dias 26 a 30 de novembro de 2018 na UNIFESP, em São Paulo. Em meio a este Fórum ocorreu o I Congresso Nacional de Assistência Estudantil, evento comemorativo dos 30 anos do FONAPRACE e momento para discutir os grandes temas que envolvem a assistência estudantil nas IFES¹⁷. O principal tema de debate desta edição do Fórum foi o Projeto de Lei que transforma o Decreto 7.234/2010 em Lei Federal. Foi realizada reunião com a deputada federal Alice Portugal (PcdoB-BA), relatora do projeto na Câmara dos Deputados.

Com relação ao Congresso, foram apresentados diversos trabalhos relacionados a AE das IFES de todo o país. Representaram a UFFS neste evento, o pró-reitor e a servidora Aline Scher (Assistente social do *campus Realeza*).

13 DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE DE GESTÃO DE PAGAMENTOS DOS AUXÍLIOS

Foi implementado em outubro/2017 o Sistema de Análise Socioeconômica (SAS) (<https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/analise-socioeconomica>). Com o SAS, os processos de cadastro socioeconômico, geração do Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica (IVS) e habilitação para os auxílios socioeconômicos foram informatizados. Em 2018 teve início a elaboração do projeto para o Sistema de Pagamentos de auxílios e bolsas (Projeto n. DS.2018.05.NS018.SAS - Módulo de Pagamentos), o qual foi implementado em dezembro de 2018. O módulo de pagamentos está disponível no link: <https://sas.uffs.edu.br>.

Ressalta-se que foi realizado treinamento presencial com as equipes dos SAEs dos *campi*, nas datas de 09 e 10/10/2018, perfazendo um total de 8hs/aula e elaborado dois manuais de operação do sistema, um para os estudantes e outro para as equipes dos SAEs. O módulo de

17 Maiores informações do Congresso em: <http://www.fonaprace.ufma.br/congresso/>.

pagamentos passou a ser utilizado em sua plenitude em janeiro de 2019, quando da vigência do edital de auxílios socioeconômicos de 2019. Cabe destacar que o referido módulo possui a função de relatórios que contribuirá para a geração de indicadores de acompanhamento da gestão.

14 SUPORTE AO PAGAMENTO DE BOLSAS DE OUTRAS PRÓ-REITORIAS E OUTRAS AÇÕES

A PROAE centraliza o processo de pagamentos de bolsas da UFFS desde o ano de 2017. Isto significa que além dos pagamentos de auxílios e bolsas sob gestão da PROAE, a pró-reitoria realiza o pagamentos de outras nove modalidades de bolsas, coordenadas pelas Pró-reitorias fins e/ou Reitoria, a saber: Bolsas Acessibilidade e Monitoria da PROGRAD; Bolsas de iniciação científica PIBIC, PIBITI e FAPESC e bolsa Agroecologia, bolsas em âmbito da PROPEPG; Bolsas Extensão e Cultura da PROEC; e, Bolsa SETI da Secretaria Especial de Tecnologia da Informação. O fluxo total de pagamentos em 2018 para essas bolsas correspondeu a 2.052 pagamentos, totalizando R\$ 932.155,00.

A PROAE também contribuiu no apoio logístico ao I Festival de Cultura de Fronteira, auxiliando na divulgação do evento via SAEs e realizando o processo de compras dos troféus do Festival.

15 INDICADORES DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFFS

Conforme exposto na seção 5, foi requerida à PROAE pela CGU, a elaboração de indicadores de acompanhamento dos Programas de AE da universidade. A PROAE fez a proposição de um conjunto de 11 indicadores (ANEXO A), sendo possível calcular o final do ano de 2018, cinco indicadores com base em dezembro de 2018, sendo: i) Taxa semestral de sucesso acadêmico; ii) Proporção de estudantes beneficiados do total de estudantes; iii) IVS médio; iv) Valor médio dos benefícios; v) Grau de satisfação dos serviços prestados no RU; os quais são apresentados na sequência.

Deve-se destacar que ainda não foi possível implementar o cálculo de todos os indicadores e com a periodicidade pretendida (mensal ou semestral, conforme o indicador),

em virtude da falta de um software que permita forma e gerenciar banco de dados que disponibilize tais informações. Tal banco de dado será possível através da implementação do software de gestão de pagamento, conforme indicado na seção 13. A PROAE estima que o cálculo, utilização e divulgação destes indicadores será viabilizada a partir de março/2019, quando da implementação do Edital de Auxílios Socioeconômicos de 2019, momento em que o módulo de pagamentos do SAS estará sendo utilizado em sua plenitude. Tal módulo do sistema, prevê recursos para a gestão de banco de dados e elaboração de indicadores.

15.1 TAXA SEMESTRAL DE SUCESSO ACADÊMICO

Mensura o alcance da condicionalidade por parte dos estudantes, do número de créditos de aprovação mínima, conforme estipulado nos editais de auxílios (o Ed. 48/2018 previa a matrícula em no mínimo de 12 ou 16 créditos, dependendo do curso ser noturno ou integral, respectivamente, e, a aprovação mínima deste mesmo número de créditos mínimos, i.e., 12 e 16 créditos, respectivamente). A Tabela 03 apresenta o desempenho para 2018/01 (o indicador de 2018/02, será calculado a partir de janeiro de 2019, considerando que a disponibilidade de dados se dará apenas a partir desta data).

Tabela 03 – Taxa semestral de sucesso acadêmico: média de créditos cursados, aprovados e média percentual de aprovação da UFFS, por *campus* – 2018/01

Indicador Acadêmico	UFFS	Campus					
		Chapecó	Erechim	Cerro Largo	Realeza	Passo Fundo	Laranjeiras do Sul
Média de créditos cursados							
Todos estudantes	21,6	19,7	20,8	23,5	21,1	41,3	21,0
Estudantes benefic. Aux. Socioecon.	23,5	21,5	23,1	25,7	23,3	41,8	22,7
Estudantes NÃO beneficiados	20,4	18,8	19,5	21,7	19,9	41,1	18,6
Média de créditos aprovados							
Todos estudantes	17,3	15,3	17,3	18,4	17,3	40,5	15,4
Estudantes benefic. Aux. Socioecon.	20,0	18,3	19,9	21,5	20,8	40,8	18,5
Estudantes NÃO beneficiados	15,6	14,0	15,8	15,9	15,4	40,4	10,8
Média do percentual de aprovação							
Todos estudantes	73%	70%	77%	72%	76%	96%	68%
Estudantes benefic. Aux. Socioecon.	82%	80%	84%	80%	87%	97%	79%
Estudantes NÃO beneficiados	68%	66%	73%	64%	69%	95%	51%

Fonte: DGPP/PROAE (2018).

Os dados da Tabela 03 demonstram que, em geral no semestre 2018/01, os estudantes que são beneficiários de auxílios socioeconômicos vêm apresentando um desempenho acadêmico superior aos estudantes que não são beneficiários, tanto em termos de média de número de

créditos matriculados, como de créditos aprovados, resultando numa taxa de 82% de aprovação, contra 68% dos estudantes não matriculados. Estes indicadores demonstram que os critérios utilizados pelo Edital de Auxílios são razoáveis e vem contribuindo para os estudantes beneficiados alcançarem um maior êxito acadêmico, auxiliando portanto, para a redução da retenção e evasão da instituição.

Uma estatística importante que servirá de base para a construção do indicador referente a taxa de evasão, são os dados dispostos na Tabela 4, referente ao número de alunos desistentes, jubilados, com matrícula trancada e cancelada. Tal informação denota as baixas taxas para alunos beneficiários, principalmente no quesito “jubilados”, “cancelados” e “trancados”, o que dá indícios de que os programas de assistência estudantil da UFFS, contribuem para reduzir a taxa de evasão da universidade.

Tabela 04 – Número de alunos desistentes, jubilados e com matrícula trancada e cancelada, por campus e UFFS referente semestres 2017/02 e 2018/01

Condição de Matrícula	UFFS	Cerro Largo	Chape-có	Ere-chim	Laranjeiras do Sul	Passo Fundo	Realeza
ALUNO(A) DESISTENTE	200	32	74	42	36	1	15
NÃO recebeu auxílio	131	20	56	22	20	1	12
Recebeu auxílio em 2017/2	51	9	9	17	14	0	2
Recebeu Auxílio em 2018/1	43	6	17	8	11	0	1
Taxa alunos beneficiários	47,0	46,9	35,1	59,5	69,4	0,0	20,0
MATRÍCULA TRANCADA	155	20	74	20	20	0	21
NÃO recebeu auxílio	122	15	59	16	13	0	19
Recebeu auxílio em 2017/2	33	5	15	4	7	0	2
Recebeu Auxílio em 2018/1	10	1	4	1	4	0	0
Taxa alunos beneficiários	27,7	30,0	25,7	25,0	55,0	0,0	9,5
ALUNO(A) JUBILADO(A)	43	4	25	4	8	0	2
NÃO recebeu auxílio	42	4	24	4	8	0	2
Recebeu auxílio em 2017/2	0	0	0	0	0	0	0
Recebeu Auxílio em 2018/1	1	0	1	0	0	0	0
Taxa alunos beneficiários	2,3	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MATRÍC. CANCELADA	415	48	184	83	65	0	35
NÃO recebeu auxílio	371	39	169	73	55	0	35
Recebeu auxílio em 2017/2	44	9	15	10	10	0	0
Recebeu Auxílio em 2018/1	1	0	1	0	0	0	0
Taxa alunos beneficiários	10,8	18,8	8,7	12,0	15,4	0,0	0,0

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica (SGA)/PROGRAD e PROAE (2018).

Considerando a taxa de alunos desistentes, os alunos beneficiários possuem índice de 47%, quase a metade de todos os desistentes da UFFS. Este índice porém, merece uma

ressalva, tendo em vista que a desistência refere-se ao curso e não a instituição. Neste sentido, muitos alunos desistentes de um curso da UFFS migram para outro curso da UFFS, com maior afinidade.

O conceito de evasão da instituição (estudante que sai da UFFS em definitivo) está mais atrelado às matrículas canceladas, que refere-se a perda do vínculo do estudante da universidade, como por exemplo, o aluno que abandona ou que efetiva seu cancelamento. Para este indicador, os estudantes beneficiários possuíam taxas de 10,8%, demonstrando que o aluno beneficiário de auxílios estudantis visa permanecer na universidade e se formar.

15.2 PROPORÇÃO DE ESTUDANTES BENEFICIADOS DO TOTAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS

Indica a proporção de quantos estudantes recebem auxílios socioeconômicos do total de alunos matriculados na UFFS. Este indicador evidencia a dimensão dos alunos beneficiados com auxílios em âmbito da UFFS.

Tabela 05 - Proporção de estudantes beneficiados do total de estudantes – nov/2018

Campus	Alunos Matriculados	Alunos Beneficiários	Índice
Cerro Largo	1.418	485	0,34
Chapecó	2.791	688	0,25
Erechim	1.554	503	0,32
Laranjeiras do Sul	1.018	513	0,50
Passo Fundo	303	74	0,24
Realeza	1.132	287	0,25
Total	8.216	2.550	0,31

Fonte: Departamento de Orçamento e Auxílios (DOA)/PROAE (2018).

A Tabela 05 demonstra que do total de 8.216 estudantes matriculados na UFFS em novembro de 2018, 2.550 estudantes recebiam algum tipo de auxílio socioeconômico, equivalendo a 31% do total de estudantes de graduação da instituição. Destaca-se que o número de estudantes beneficiados oscila mensalmente, considerando o número de novas inscrições (demanda) e de indeferimentos, por conta do não atendimento dos critérios dos editais. Essa variação de estudantes beneficiários pode ser vislumbrada no Quadro 6.

O alto número deste indicador evidencia duas situações. A primeira refere-se ao perfil do estudante da UFFS, que possui origem em cerca de 90% de escola pública e quase 50% se encaixa no perfil de cotas (Lei n. 12.711/2012). Outra característica refere-se ao perfil da

política de auxílios socioeconômicos da UFFS, que não possui lista de espera, isto é, todos os estudantes que se enquadram nas regras do Edital são aptos a receber os auxílios. Nestes termos, pode-se considerar que a política de AE da UFFS é eficaz, pois atende a todos os estudantes vulneráveis e que atendem aos critérios dos editais, bem como, está alinhada com a política de ingresso da Universidade.

15.3 IVS MÉDIO

Este indicador informa o IVS médio entre os estudantes de cada *campus*, como forma de avaliar o tamanho da vulnerabilidade dos estudantes e possibilitar fazer comparações entre *campus*, cursos e semestres.

O IVS é o indicador de vulnerabilidade calculado pelas equipes dos SAEs conforme metodologia exposta na Resolução n. 10/CONSUNI CGAE/2016 (alterado pela Res. n. 3/CONSUNI CGAE/2018), e que objetiva ranquear os estudantes em termos de graus de vulnerabilidade (quanto menor o IVS, mais vulnerável). O cálculo do IVS baseia-se nos seguintes fatores: renda per capita familiar, patrimônio, despesas com moradia, transporte e saúde, situação ocupacional do grupo familiar e agravantes e atenuantes medidos pelos assistentes sociais.

A metodologia de cálculo do IVS gera condições de comparar sua pontuação com valores monetários, e portanto, o nível de corte do IVS (que habilita os estudantes a receberem auxílios) que vem sendo utilizado nos editais de auxílios é de 1.320, que se aproxima do valor de R\$ 1.320, ou 1,38 salários mínimos.

Tabela 06 – IVS médio geral e IVS médio de até 1320 por *campus* – novembro/2018

Campus	IVS Médio	
	Geral	até 1320
Cerro Largo	505,0	455,2
Chapecó	549,6	490,2
Erechim	502,6	477,7
Laranjeiras do Sul	402,3	388,3
Passo Fundo	674,2	647,4
Realeza	647,0	591,6
UFFS	514,8	475,0

Fonte: Departamento de Assuntos Estudantis (DAE)/PROAE (2018).

Nestes termos a Tabela 06 traz o IVS médio “geral”, que considera todos os IVS calculados via análise socioeconômica e o IVS de “até 1320”, que considera apenas os IVS que ficam abaixo do nível de corte atualmente utilizado pelos editais. Verifica-se que em média, o perfil dos estudantes é de um IVS muito baixo, 514,8 (geral) e 475 (até 1320) que equiparando ao salário mínimo, evidencia rendas per capita próxima de 0,5 salário mínimo. Os menores IVS estão localizados no *campus* de Laranjeira do Sul-PR e os maiores no *campus* Passo Fundo-RS.

A Tabela 07 apresenta a distribuição do IVS em julho de 2018, mês com maior número de inscrições no Edital de Auxílios. Verifica-se que até a faixa 500, concentra 60% do número total de beneficiários.

Tabela 07 – Distribuição do número de estudantes por faixa de IVS – julho/2018

DISTRIBUIÇÃO IVS EM JULHO 2018					
Intervalo IVS	Qtd. Alunos	Part. %	Intervalo IVS	Qtd. Alunos	Part. %
0 – 50	136	0,047	701 – 750	110	0,038
51 – 100	129	0,044	751 – 800	174	0,060
101 – 150	146	0,050	801 – 850	39	0,013
151 – 200	144	0,050	851 – 900	45	0,015
201 – 250	167	0,057	901 – 950	50	0,017
251 – 300	173	0,059	951 – 1000	47	0,016
301 – 350	187	0,064	1001 – 1050	41	0,014
351 – 400	397	0,137	1051 – 1100	35	0,012
401 – 450	124	0,043	1101 – 1150	25	0,009
451 – 500	154	0,053	1151 – 1200	32	0,011
501 – 550	129	0,044	1201 – 1250	16	0,006
551 – 600	137	0,047	1251 – 1300	32	0,011
601 – 650	119	0,041	Mais de 1300	15	0,005
651 – 700	105	0,036	Total	2.908	1

Fonte: Departamento de Orçamento e Auxílios (DOA)/PROAE (2018).

15.4 VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO

Informa o valor médio do valor pago dos benefícios para os estudantes, sendo uma forma de avaliar quanto cada estudante recebe de auxílio em média e de comparar essa média entre os *campi*, cursos e semestres.

Este indicador já vem sendo divulgado mensalmente através dos Relatórios financeiros mensais, disponibilizados no link: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/informes>.

Quadro 18 – Valor médio dos auxílios e número de beneficiários por campus e UFFS – março a novembro de 2018.

Mês de referência	Nr. beneficiários e valor médio (R\$)	UFFS	Cerro Largo	Chapecó	Erechim	Laranjeiras do Sul	Passo Fundo	Realeza
Março	Beneficiários	2.108	407	613	344	410	55	279
	Valor Médio	286,73	268,98	282,24	278,94	351,33	235,91	247,19
Abril	Beneficiários	2.601	471	724	496	531	60	319
	Valor Médio	282,36	264,17	283,6	262,95	342,09	239,75	245,19
Mai	Beneficiários	2.733	495	774	496	571	61	336
	Valor Médio	287,29	269,93	290,83	262,95	349,85	238,61	243,21
Junho	Beneficiários	2.825	505	796	548	573	62	341
	Valor Médio	289,58	275,03	294,99	266,75	351,66	231,69	241,42
Julho	Beneficiários	2.914	524	816	562	592	65	355
	Valor Médio	291,67	277,86	296,92	271,69	350,72	226,31	245,07
Agosto	Beneficiários	2.366	419	629	475	488	66	289
	Valor Médio	297,93	293,05	293,59	286,21	355,07	220,98	254,76
Setembro	Beneficiários	2.518	475	666	495	517	73	292
	Valor Médio	298,2	291,79	296,17	289,72	346,43	238,22	257,24
Outubro	Beneficiários	2.574	488	694	507	515	74	296
	Valor Médio	298,88	292,6	300,04	289,53	346,37	242,57	253,99
Novembro	Beneficiários	2.552	485	690	503	513	74	287
	Valor Médio	299,33	293,76	299,07	289,51	347,37	242,57	255,38

Fonte: Departamento de Orçamento e Auxílios (DOA)/PROAE (2018).

O Quadro 18 apresenta a evolução do número de beneficiários e do valor médio dos auxílios recebidos pelos estudantes. Quanto o número de beneficiários, observa-se um pico no mês de julho com 2.914 beneficiários e um mínimo no mês de março, com 2.108 beneficiários. A oscilação decorre do volume de procura por auxílios e pelo processo de análise dos critérios do Edital, em que estudantes que não se adequam aos critérios são desligados dos auxílios. Quanto ao valor médio, o mesmo oscilou entre R\$ 282,36 (abril) e R\$ 299,33 (novembro). Destaca-se que em 2018, o valor máximo que um estudante poderia receber era de R\$ 560,0 para o *campus* Passo Fundo e R\$ 530,0

para os demais *campi*. Neste sentido, no mês de novembro/2018, o valor médio de auxílio pago ficou em 56,4% do valor máximo a ser pago pelo Edital de 2018.

15.5 GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS PRESTADOS NO RU

Apresenta a avaliação/percepção dos serviços prestados pelos RUs de acordo com a opinião dos comensais, a partir de aplicação de questionários com os usuários. Demonstra a aceitabilidade dos serviços oferecidos bem como aponta as fragilidades.

Tabela 08 – Grau de satisfação geral dos serviços prestados no RU na UFFS e campi – 2018/01

Campus/Grau	Qtidade de respondentes	Muito Satisfeito	Satisfeito	Inssatisfeito	Muito Inssatisfeito	Sem resposta
Chapecó	313	9,9	68,4	20,1	1,6	
Erechim	273	24,2	66,3	7,7	1,8	
Realeza	190	68	23	5	4	
Cerro Largo	160	41	51	0	1,5	6,5
Laranjeiras do Sul	81	15	32	28	4	21
UFFS	1.017	31,6	48,1	12,2	2,6	5,5

Fonte: DAN/PROAE

A Tabela 08 retrata a avaliação realizada em 2018/01 em cada *campus*. Dos respondentes, 88,6% referem-se a estudantes, principal público-alvo da oferta de refeições o RU. Os resultados demonstram que 79,7% dos respondentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços prestados pelos RUs da UFFS, os quais abrangem: variedade do cardápio, temperatura dos alimentos, sabor e aroma, apresentação visual das preparações, sabor do suco, limpeza dos utensílios, limpeza e organização do ambiente e equipamentos e atendimento prestado pelas equipes dos RUs. Destaca-se que até julho de 2018 (final do semestre 2018/02) já haviam sido servidas 196.318 refeições nos cinco RUs da UFFS.

Em síntese, cabe destacar que tais indicadores serão utilizados na avaliação e no aprimoramento das ações de AE da UFFS. Pretende-se, a partir de julho de 2019, com a utilização do sistema de pagamentos, coletar as informações e calcular os indicadores semestralmente, o que proporcionará a organização de um banco de dados da AE da UFFS e acompanhamento mais efetivo dos investimentos, incluindo a publicação de relatórios para a comunidade acadêmica.

16 PLANEJAMENTO 2019 DA PROAE

Para o ano de 2019, estão previstas 20 ações conforme descritas no Quadro 19. Muitas ações estão relacionadas ao PPA 2016-2019 e dão continuidade aos trabalhos convencionais da PROAE, como lançamento e gestão de editais de auxílios socioeconômicos e gestão dos RUs. Outras ações são novas, como o desenvolvimento de ações na área da promoção da saúde e discussão com os estudantes da possibilidade de reeditar os JUFFS.

Ressalta-se que está previsto a manutenção dos monitores dos SAEs (edital publicado em dezembro de 2018) e a edição do Projeto de Promoção à Saúde do Estudante, que prevê monitores de saúde vinculados aos SAEs.

Dado sua importância para o desenvolvimento da AE da UFFS, algumas atividades realizadas em 2018 permanecerão, como a contínua busca por aprimoramento de fluxos e processos (com a revisão dos mapas de processo e acompanhamento dos mapas de risco), a realização do II Seminário da Política da AE e o fortalecimento das CAAPAEs.

Quadro 19 – Ações previstas pela PROAE para o ano de 2019

Planos de Ação 2019 PROAE
PROAE001- Concessão de Auxílio Socioeconômico
PROAE002- Apoio às atividades físicas, esportivas e de promoção à saúde.
PROAE004 - Gestão das Atividades e Serviços da PROAE
PROAE006 – Estruturação física dos Restaurantes Universitários da UFFS
PROAE007 - Contratação e fiscalização dos serviços de alimentação da UFFS
PROAE010 – Divulgação dos programas de assistência estudantil da PROAE.
PROAE011- Acompanhar a implementação e operacionalização do Software SAS necessário ao funcionamento da SAE/PROAE
PROAE012 - Participação nos encontros/reuniões regionais e nacionais do FONAPRACE
PROAE013 – Mapeamento das necessidades de novos espaços de comercialização de alimentos nos campi da UFFS
PROAE014 – Gestão do Programa Bolsa Permanência na UFFS
PROAE015 Coordenar os processos de análises socioeconômicas e demais pareceres relativos ao Serviço Social.
PROAE 016 -Estruturação de equipes dos SAEs
PROAE018 – Desenvolvimento de ações relacionadas à saúde do estudante
PROAE022 – Estudos sobre evasão e retenção de estudantes da UFFS e sobre demanda da assistência estudantil na UFFS

PROAE023 – Coordenar o Fórum Discente da Assistência Estudantil da UFFS
PROAE024 - Realização do II Seminário da Política de Assistência Estudantil da UFFS
PROAE025 – Realização do V JUFFS
PROAE026 – Discutir proposta de novo formato de auxílio alimentação (pauta CONSUNI).
PROAE027 – Reavaliar mapas de risco PROAE
PROAE028 – Fortalecer as CAAPAEs

Fonte: PROAE (2018)

Está previsto também, o lançamento do Calendário da AE da UFFS, que consiste em uma maneira de divulgar as ações realizadas pela PROAE/SAEs e contribuir no planejamento das ações da AE no ano. O Calendário está disponível no link:

<https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/calendario-assistencia-estudantil>.

17 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório apresentou uma síntese das principais ações realizadas pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil da UFFS. Considera-se que foi feito um esforço muito grande em 2018 para aprimorar o trabalho de excelência que vem sendo realizado pela Pró-Reitoria e pelos SAEs dos *campi*, principalmente pelo esforço e dedicação de seus servidores, e para garantir uma política de assistência estudantil que garanta a permanência com qualidade dos estudantes de graduação e que contribua para o êxito acadêmico.

Novas frentes de trabalho foram abertas a partir do diagnóstico e escuta junto aos estudantes e servidores da AE da UFFS. Todas essas novas frentes de trabalho, estão alinhadas entre si, proporcionando uma atuação sistêmica sobre as demandas de AE e por sua vez, resultados mais consistentes e eficientes.

É com este objetivo que continuaremos trabalhando em 2019, tendo como principais objetivos: a ampliação da interação com outras pró-reitorias fins, pois a PROAE compreende que a permanência necessita de ações conjuntas, principalmente na área pedagógica; a melhoria dos fluxos e processos, visando um atendimento mais ágil e humano aos estudantes; a continuidade e melhoria dos estudos e diagnósticos sobre ações e programas da AE e a formalização das ações previstas na Política de AE, que está prestes a ser finalizada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto Presidencial n. 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 20 jul. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 389, de 9 de maio de 2013. Cria o Programa de Bolsa Permanência e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 13 mai. 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS). Câmara de Graduação e Assistência Estudantil. **Resolução n. 10 de 25 de novembro de 2016**. Estabelece regras para a realização de análise socioeconômica e habilitação para inscrição nos auxílios socioeconômicos. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consunicgae/2016-0010>. Acesso: 29 abr 2019.

_____. **Resolução n. 33 de 12 de dezembro de 2013**. Institui o Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN) da Universidade Federal da Fronteira Sul. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consuni/2013-0033> . Acesso: 29 abr 2019.

_____. **Resolução n. 7 de 24 de junho de 2013**. Aprova o Regulamento das Comissões de Acompanhamento e Avaliação dos Programas de Assistência Estudantil da UFFS. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consunicgrad/2013-0007> . Acesso: 29 abr 2019.

ANEXOS

Indicador 1

Definição	Percentual de alunos vulneráveis beneficiados com aux. socioec.
Interpretação e uso	Apresenta a proporção de alunos vulneráveis que receberam auxílio socioeconômico. Demonstra a capacidade de atendimento dos programas de permanência da UFFS, perante a população de estudantes vulneráveis socioeconomicamente. Possibilita avaliar a eficácia dos programas de permanência da UFFS.
Limitações	O indicador só considera alunos que realizaram o cadastro socioeconômico, e portanto, que possuem a sua situação de vulnerabilidade estimada.
Metodologia de cálculo simplificada	$\frac{\text{Nr. de estudantes beneficiados com auxílios}}{\text{Nr. de estudantes vulneráveis (IVS até 1320)}} \cdot 100$
Desagregação setorial	Geral da UFFS, por campus, por curso*
Periodicidade	Trimestral, semestral, anual
Fonte	SAS, SAE e DOA/PROAE
Categorias disponíveis (subgrupos)	Possibilidade de considerar o número de estudantes por faixa de vulnerabilidade (I, II e III)
Parâmetros e recomendações	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual) e comparativo com outras IFES. Acompanhar evolução no tempo.
Informações complementares	As faixas de IVS previstas em edital podem variar de um ano para outro. Como SAS será possível ter uma base sólida quanto aos

Indicador 2

Definição	Taxa de atendimento da demanda por aux. socioec.
Interpretação e uso	Demonstra o percentual de alunos que demandaram auxílio socioecon. (ao manifestarem interesse em sua inscrição) foram atendidos. Possibilita avaliar se o atendimento a demanda está sendo possível de ser realizada e abre espaço para avaliar os motivos do não atendimento, como por exemplo, motivos dos indeferimentos.
Limitações	
Metodologia de cálculo simplificada	$\frac{\text{Nr. de estudantes beneficiados com auxílios}}{\text{Nr. de estudantes que se inscreveram para receber aux.}} \cdot 100$
Desagregação setorial	Geral da UFFS, por campus, por curso*
Periodicidade	Mensal
Fonte	SAE, DOA/PROAE
Categorias disponíveis (subgrupos)	Possibilidade de considerar o número de estudantes por faixa de vulnerabilidade (I, II e III)
Parâmetros e recomendações	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual) e comparativo com outras IFES. Acompanhar evolução no tempo.
Informações complementares	Aqui pode-se avaliar de forma indireta o percentual de indeferimentos e avaliar suas causas, tendo subsídios para proposição de políticas para sanar tais indeferimentos.

Indicador 3

Definição	Taxa semestral de sucesso acadêmico
Interpretação e uso	Mensura o alcance da condicionalidade de número de créditos de aprovação mínima, conforme estipulado nos editais de auxílios (o Ed. 48/2018 prevê a matrícula em no mínimo de 12 ou 16 créditos, dependendo o caso e aprovação mínima de 50% dos créditos). Avalia também o desempenho acadêmico dos estudantes beneficiados com os auxílios.
Limitações	Mudanças nos critérios em cada edital. Necessidade de padronizar ou sugerir um critério padrão (apenas para o indicador).
Metodologia de cálculo simplificada	$\frac{\text{Nr. estud. benef. que atenderam critérios de aprovação}}{\text{Nr. de estudantes que receberam auxílios}} \cdot 100$
Desagregação setorial	Geral da UFFS, por campus, por curso*
Periodicidade	Semestral
Fonte	SGA, DOA/PROAE
Categorias disponíveis (subgrupos)	Possibilidade de calcular por período de curso, gênero e/ou se aluno participou de algum programa de acompanhamento.
Parâmetros e recomendações	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual) e comparativo com outras IFES. Acompanhar evolução no tempo.
Informações complementares	O Ronaldo já vem calculando este indicador. Pode-se calcular o mesmo indicador para alunos não beneficiados e fazer a comparação da taxa de sucesso entre estudantes beneficiados e estudantes não-beneficiados.

Indicador 4

Definição	Proporção de estudantes beneficiados do total de estudantes
Interpretação e uso	Indica a proporção de quantos estudantes recebem auxílios socioec. Dá uma dimensão dos alunos beneficiados com auxílios em âmbito da UFFS.
Limitações	Dado geral, não possibilita análises mais aprimoradas. Dá um panorama geral do atendimento da Assistência Estudantil.
Metodologia de cálculo simplificada	$\frac{\text{Nr. de estudantes beneficiados com auxílios}}{\text{Nr. Total de estudantes matriculados}} \cdot 100$
Desagregação setorial	Geral da UFFS, por campus, por curso*
Periodicidade	Mensal, semestral, anual
Fonte	SGA, DOA/PROAE
Categorias disponíveis (subgrupos)	
Parâmetros e recomendações	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual) e comparativo com outras IFES. Acompanhar evolução no tempo.
Informações complementares	Indicador já vem sendo calculado pelo Marcel.

Indicador 5

Definição	IVS médio
Interpretação e uso	Informa o índice de vulnerabilidade médio entre os estudantes de cada campus, como forma de avaliar o tamanho da vulnerabilidade dos estudantes e poder fazer comparações entre campus, cursos e semestres.
Limitações	Por ser uma média, pode sofrer influência de valores extremos.
Metodologia de cálculo simplificada	<u>Somatório de todos os IVS calculados</u> Nr. Total de estudantes que realizaram análise socioecon. e que possuem IVS calculado
Desagregação setorial	Geral da UFFS, por campus, por curso*
Periodicidade	Mensal, semestral, anual
Fonte	SAE, SAS, DOA/PROAE
Categorias disponíveis (subgrupos)	Pode-se calcular o IVS médio por faixa de IVS (I, II e III).
Parâmetros e recomendações	
Informações complementares	Pode-se calcular também o número de alunos por faixa de IVS, para se ter um comparativo entre o número de estudantes em cada faixa, entre campus e evolução no tempo.

Indicador 6

Definição	Valor médio do benefício
Interpretação e uso	Informa o valor médio do valor pago dos benefícios para os estudantes, sendo uma forma de avaliar quanto cada estudante recebe de auxílio em média e fazer a comparação entre campus, cursos e semestres.
Limitações	Por ser uma média, pode sofrer influência de valores extremos.
Metodologia de cálculo simplificada	<u>Valor total pago de benefícios</u> Nr. Total de auxílios pagos
Desagregação setorial	Geral da UFFS, por campus, por curso*
Periodicidade	Mensal, semestral, anual
Fonte	SGA, DOA/PROAE
Categorias disponíveis (subgrupos)	Pode ser realizado o valor médio de cada auxílio socioeconômico pago pela PROAE (moradia, alimentação, transporte, estudantil, emergencial)
Parâmetros e recomendações	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual) e comparativo com outras IFES. Acompanhar evolução no tempo.
Informações complementares	Indicador já vem sendo calculado pelo Marcel.

Indicador 7

Definição	Taxa de evasão
Interpretação e uso	Apresenta o número de estudantes que evadem da UFFS. Este indicador representa uma referência para a efetividade da política de assistência estudantil, conforme objetivos do Decreto n. 7234/2010.
Limitações	
Metodologia de cálculo simplificada	Ver metodologia MEC
Desagregação setorial	Geral da UFFS, por campus, por curso*
Periodicidade	semestral, anual
Fonte	SGA, DOA/PROAE
Categorias disponíveis (subgrupos)	Geral da UFFS, por campus, por curso*. Pode-se calcular o percentual de integralização e por etnia (indígenas, haitianos).
Parâmetros e recomendações	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual) e comparativo com outras IFES. Acompanhar evolução no tempo.
Informações complementares	Pode-se adicionar análise qualitativa a este indicador, como por exemplo pesquisas junto aos estudantes evadidos.

Indicador 8

Definição	Taxa de retenção
Interpretação e uso	Apresenta o número de estudantes com permanência no curso por tempo maior que o esperado, devido a reprovações, desistências, etc). Este indicador representa uma referência para a efetividade da política de assistência estudantil, conforme objetivos do Decreto n. 7234/2010.
Limitações	
Metodologia de cálculo simplificada	Ver metodologia MEC
Desagregação setorial	Geral da UFFS, por campus, por curso*
Periodicidade	semestral, anual
Fonte	SGA, DOA/PROAE
Categorias disponíveis (subgrupos)	Geral da UFFS, por campus, por curso*. Pode-se calcular o percentual de integralização e por etnia (indígenas, haitianos).
Parâmetros e recomendações	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual) e comparativo com outras IFES. Acompanhar evolução no tempo.
Informações complementares	Pode-se adicionar análise qualitativa a este indicador, como por exemplo pesquisas junto aos estudantes evadidos.

Indicador 9

Definição	Índice de satisfação da Política de Ass estudantil
Interpretação e uso	Apresenta um indicador qualitativo da política de assistência estudantil. Visa captar a percepção do estudante que recebeu o benefício com relação a diferentes fatores que envolvem a política de permanência estudantil.
Limitações	Retorno das respostas e vies nas respostas, em virtude da característica da pesquisa.
Metodologia de cálculo simplificada	Indicador sintético (variando de 0 a 100 pontos base), construído com base em respostas de alunos a formulário com questões fechadas (escala Likert) em relação a percepção dos seguintes fatores: valor do benefício, atendimento do SAE, análise socioeconômica, condicionalidades do edital, demais ações de permanência (atendimentos específicos, ações de outra área – saúde, esporte, etc), contribuição geral para a permanência do aluno
Desagregação setorial	Geral da UFFS, por campus
Periodicidade	Anual
Fonte	DAPE/PROAE
Categorias disponíveis (subgrupos)	
Parâmetros e recomendações	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual) e comparativo com outras IFES. Acompanhar evolução no tempo.
Informações complementares	

Indicador 10

Definição	Grau de satisfação dos serviços prestados nos Restaurantes Universitários da UFFS
Interpretação e uso	Apresenta a avaliação/percepção dos serviços prestados pelos RU's de acordo com a opinião dos comensais. Demonstra a aceitabilidade dos serviços oferecidos bem como aponta as fragilidades. Permite otimizar o serviço ofertado de acordo com a demanda dos comensais.
Limitações	O indicador só considera a opinião dos comensais que respondem as pesquisas de opinião.
Metodologia de cálculo simplificada	Indicador sintético (variando de 0 a 100 pontos base), construído com base em respostas de alunos a formulário com questões fechadas (escala Likert).
Desagregação setorial	Por campus.
Periodicidade	Semestral.
Fonte	Equipes RU's.
Categorias disponíveis (subgrupos)	Possibilidade de avaliar a percepção quanto ao cardápio (aroma, variedade, sabor, etc); a higiene; ao atendimento e avaliação geral.
Parâmetros e recomendações	Mínimo 50% de índice positivo por item avaliado, comparativo entre os RU's.

Indicador 11

Definição	Utilização dos RUS
Interpretação e uso	Avalia o uso do RU pelos estudantes de cada campus e sua relação com o número de estudantes vulneráveis do campus, proximidade do campus com a cidade, tipo e turno dos cursos ofertados pelo campus. Denota a necessidade do restaurante no local bem como a adesão a este tipo de serviço. Permite inferir a importância desta política na instituição, inclusive para a permanência estudantil.
Limitações	O indicador só considera dados quantitativos.
Metodologia de cálculo simplificada	<u>Média de refeições servidas a estudantes no RU do campus.100</u> Total de estudantes do campus/universidade Percentual de estudantes que utilizam o RU versus: i) o total de estudantes vulneráveis do campus; ii) a proximidade do campus em relação a cidade; iii) tipos de cursos oferecidos; iv) turnos de cursos oferecidos.
Desagregação setorial	Geral da UFRS e por campi.
Periodicidade	Semestral.
Fonte	Equipes dos RU's, Diretoria de Alimentação e Nutrição, Coordenações de Campus.
Categorias disponíveis (subgrupos)	
Parâmetros e recomendações	Comparativo entre os RU's.
Informações complementares	